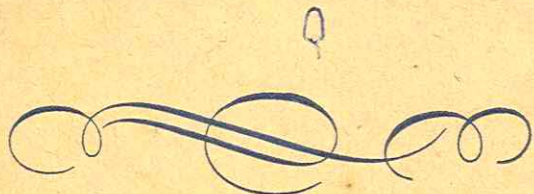


PADRE FERNANDO AUGUSTO DA SILVA



# VOCABULÁRIO MADEIRENSE

Edição da  
JUNTA GERAL DO FUNCHAL

FUNCHAL  
1 9 5 0

# Vocabulário Popular da Madeira

---

Editado pela

Junta Geral do Funchal

## Alguns trabalhos históricos do Autor

**Elucidário Madeirense** 2 grandes volumes *(de colaboração com Carlos Azevedo de Meneses)*

**Paróquia de Santo António da Ilha da Madeira**

**A Lombada dos Esmeraldos na Ilha da Madeira**

**Dicionário Corográfico do Arquipélago da Madeira**

**Camões e a Madeira**

**A Sé Catedral do Funchal**

**A Madeira na Legislação Portuguesa**

**As «Levadas» da Madeira**

**Diocese do Funchal** *(Sinopse Cronológica)*

**A Antiga Escola Médico-Cirúrgica do Funchal**

**Subsídios para a História da Diocese do Funchal** (1.º volume)

**Revestimento Florestal da Madeira**

**Colégio e Igreja de S. João Evangelista do Funchal**

**João Gonçalves Zarco**

**Pela História da Madeira**

**Vocabulário Popular Madeirense**

# Vocabulário Popular do Arquipélago da Madeira

## Alguns subsídios para o seu estudo

### ***A maneira de prefácio***

A vida humana é demasiado curta para os empreendimentos que certas inteligências têm em vista realizar.

Por vezes é tão curta e as obras de tão largo fôlego, que a meio terminada a existência delas, cabe a outras gerações terminá-las.

De mais a mais, certas categorias de pessoas só na vida madura encontram oportunidade de dedicar--se a trabalhos sonhados na mocidade, porque o ofício, cargos e obrigações de estado nunca lhes deixaram margem para realizá-los.

Neste caso está o nunca assaz chorado escritor P.<sup>e</sup> Fernando Augusto da Silva, que na última «étape» da vida tanto fez mover os prelos com as suas obras históricas acerca deste decantado arquipélago.

É através desse trabalho insano que podemos avaliar o apreço que ele nutria pela sua terra, e a vontade de torná-la conhecida, não só dos estranhos, mas até dos próprios madeirenses, que tão mal a conhecem, e muito menos a sua história e tudo o que lhe diz respeito ou com ela se relaciona.

O nosso malogrado Amigo não passou a vida consagrando-se «ex-professo» a este género de trabalhos e estudos. Foi

pároco e professor. A vida paroquial era bastante para absorver-lhe todo o tempo. A de professor era exaustiva. Contudo, nas horas vagas, roubadas talvez ao descanso mais legítimo e ao repouso mais justo, foi juntando os elementos necessários que lhe serviram de base às suas apreciáveis obras históricas sobre as nossas ilhas.

Já não faleceu novo o notável escritor. A lucidez do seu espírito, a sua inteligência e memória é que nunca envelheceram.

Já havia perdido por completo a audição, mas falava, discorria como um mestre, pensava e escrevia, pretendendo começar novos trabalhos, sendo um deles esta obra póstuma. E se a morte, que nada fazia prever, e que no entanto o espreitava de perto, o não assaltasse como ladrão que ninguém espera, ainda muito havia de produzir o seu espírito cintilante.

Indicaram-me para prefaciar este livro. É honra que agradeço sem deixar de confessar a minha incompetência, atribuindo o facto tão somente à amizade de quem se lembrou de mim ou às velhas e amistosas relações que me ligavam ao Autor. No entanto, faço-o tão enternecidamente quanto me acostumei a estimá-lo e a venerá-lo desde criança.

Pena tenho de não saber traduzir o meu sentimento e saudade pelo consagrado escritor, como o pede a gratidão por tantas dedicatórias amigas nas obras com que a sua gentileza me brindava.

É bem certo que o cidadão prestimoso não morre de todo neste mundo.

Já as flores desabrochavam nesta primavera sobre o seu humilde coval, e ainda a imprensa está a dar à luz esta obra póstuma, como fulgurância do seu espírito.

É o décimo quarto trabalho, se não estamos em erro, daquele incansável paladino das letras que vê a sua publicidade e que a Exma. Junta Geral financia em boa hora, enriquecendo a bibliografia madeirense.

Julgo-o de utilidade, porvir sobretudo ajudar os forasteiros a entender o dialecto do nosso povo, por vezes curioso e pitoresco.

Muitas palavras serão corruptelas do bom português. Algumas, português bárbaro do século quinze e outras, formadas pelo mesmo povo pela necessidade que tem de se exprimir, visto desconhecer os termos técnicos, terminologia correcta etc.

Apraz-nos citar aqui o que a Revista das Artes e Historiada Madeira, nas «Figuras que já não voltam», diz, comemorando o P.<sup>e</sup> Fernando Augusto da Silva: «Espírito dos mais cintilantes da sua geração, duma fecundidade

extraordinária, passou a vida enriquecendo as letras madeirenses como escritor e jornalista. É vasto o seu espólio literário e de investigação, realizado com uma paciência beneditina, procurando nos alfarrábios ou nos arquivos, uns já carcomidos pela traça, outros cobertos de pó e de velhice, factos históricos que orientam os estudiosos na desvendação dos mistérios do chamado tempo morto». Muitíssimo bem!

Detestando a arte de adular, nunca queimei incenso aos pés de quem quer que fosse, mas não me cansarei de admirar e louvar as virtudes e merecimentos dos que, desaparecendo do nosso convívio, nos legaram obras e exemplos dignos de apreço e estima.

Afinal pouco tenho dito da obra. Nem me parece necessário.

Que hei-de dizer? Que olhemos para a fonte donde ela promana e para o espírito que a elaborou. *Ne sutor super crepidam.*

Funchal, 3 de Junho de 1950

Cónego F. C. De Meneses Vaz

# A

**Abafo** — Peça de vestuário para resguardar do írio.

**Abagar** — Diminuir. Moderar,

**Abananar-se** — Surpreender-se. Ficar estupefacto.

**Abanar-se** — Envaidecer-se. Apropriar-se de cousa alheia.

**Abaratar-se** — Zangar-se. Melindrar-se.

**Abarbatar** — Abarbar. Atarefar. Sobrecarregar.

**Abatumado** — Tempo anuveado, prognosticando chuva.

**Abelhinha** — Como em muitas terras do país-automóvel pequeno.

**Aberto** — Distensão muscular proveniente de pancada ou queda, dificultando os movimentos.

**Abestema** — Causa importuna ou incómoda.

**Abicadouro** — Despenhadeiro. Escarpa aprumada. Precipício.

**Abicar-se** — Precipitar-se. Suicidar-se.

**Abichanar** — O mesmo que abichar.

**Abichar** — Guardar furtivamente qualquer cousa.

**Abis** — Abdómen da mulher.

**Abiscoitar-se** — Apropriar-se indevidamente do alheio.

**Abispar** — Avistar. Ver a distância.

**Abobarar** — Namoricar. Requestar.

**Abobarinha** — Barriga. Ventre. Cozera abobarinha: bater violentamente no ventre.

**Abogangar** — Bater no ventre com pancadas

**Aboiar** — Apupar e perseguir com dichotes.

**Aboticar** — Hipotecar.

**Abotoar-se** — O mesmo que «Abiscoitar-se».

**Abra** — Pequena enseada ou abrigo na costa marítima.

**Açaçapar** — Guardar ou esconder furtivamente.

**Acagulhar** — Acogular,

**Acaje** — Quase.

**Acatrapar** — Apropriar-se do alheio. Subtrair.

**Acatrafilar** — Agarrar. Prender com violência. Apossar-se à força.



**Acavalgar** — Acogular. Encher violentamente.

**Acertar** —Provar as peças do vestuário.

**Achada** —Pequena planície entre terrenos acidentados. Muito empregado toponimicamente.

Achada de...

**Achadeiro, Achadense** — Habitante da freguesia das Achadas da Cruz.

**Açodado** — Raivoso. Encolerizado.

**Açugigar** — Apertar. Prender com violência.

**Adanar** — Nadar.

**Adano** — Acto de nadar, ir de nado.

**Adebenisco** — (ab início) Antigo, de tempo remoto.

**Adornar** — Adormecer.

**Aduela** — Costela. Vértebra. Pipas de madeira importadas da América para a construção de vasilhame destinado a conter o vinho e outros líquidos.

**Adugues** — Condimentos empregados na preparação das comidas para as cozinhar.

**Adufa** —Pequena comporta ou abertura no «mainel» das levadas para dar vasão à água nos pontos de irrigação.

**Afe-nafe** — Do inglês «half and half» meio embriagado.

**Aferrado** — Avarento. Mesquinho. Poupado.

**Afilado** — Pálido. Lívido. Enfiado.

**Afiuzar-se** — Contar com a opinião ou apoio de outrem.

**Afogação** — Lançar as mãos à garganta e apertar violentamente.

**Afreimado** — Assustado. Com perturbação na circulação sanguínea: sangue afreimado.

**Agastura** — Sensação incómoda no esófago ou estômago.

**Agrau** — Argau.

**Agravar** — Ofender. Causar prejuízo.

**Agravar-se** — Ofender-se. Molestar-se.

**Agujada** — Comida mal cozinhada.

**Aguço** — Extremidade ponteaguda dum objecto.

**Agulheiro** — Aparelho de pesca.

**Agulheta** — Gancho ou prisão para sustentar o cabelo das mulheres.

**Ajetivar** — Guardar. Amealhar.

**Ajoujar** — Curvado sob o peso duma carga.

**Ajuntar** — Apanhar ou tomar coisa caída no chão.

**Alambriado** — Meio embriagado.

**Alanternado** — Idem.

**Albacora** — Uma das quatro espécies de atum pescado na Madeira.

**Alcaide** — Objecto velho ou incómodo ou de difícil venda.

**Alcançado** — Envergonhado. Vexado.

**Aldrabão** — Trapaceiro. Intrujão.

**Alfario** — Atrevido. Doudivanas. Desobediente.

**Algorreiro** — Esperto. Ladino.

**Alheta** — Prisão de tecido ou de metal nas peças do vestuário.

**Alifanfe** — Indivíduo ou objecto de proporções avantajadas.

**Alinhavar-se** — Apropriar-se indevidamente de qualquer cousa. Surripiar,

**Aljava** — Algibeira longa e exterior.

**Almanjarra** — Objecto ou móvel disperso e mal ajeitado.

**Almas, alminhas** — Almas do Purgatório.

**Almerca e Aimerca** — Estados Unidos da América.

**Almorreimas** — Hemorróidas.

**Alonso** — Pouco ajuizado. Estúpido,

**Alpista** — Pequenas sementes para alimento de pássaros engaiolados.

**Alparcas** — Doença na língua das vacas e de outros animais.

**Alpardinho** — Crepúsculo da tarde. Ao anoitecer.

**Alqueirar** — **Alqueivar** — Preparar a terra para a sementeira ou plantação.

**Alqueire** — Medida de agrimensura equivalente a 900 metros quadrados, mas que no Funchal se computa em 756 m<sup>2</sup> 225.

**Altio** — Certos pontos no mar não muito distantes da costa marítima demarcados pelos pescadores.

**Aluado** — Doença em alguns animais.

**Alvenaria** — Além das construções de pedra e cal, dá-se este nome ao basalto compacto ou pedra rija insusceptível de ser lavrada.

**Amachorrado** — Com modos de macho.

**Amasiado** — Viver com uma mulher fora do matrimónio.

**Amassacado** — Enfadado. Fatigado. Incomodado. Massacrado.

**Amecê** — Vossemecê (Do antigo Vossa Mercê).

**Ameixa** — Dificuldade. Contratempo.

**Amoroso** — Mole. Pouco endurecido.

**Amura** — Estar à espera com demora.

**Amurado** — De «amurar».

**Amurar** — Vedar com muros um terreno ou habitação.

**Anavia** — Via. Ânus. Recto.

**Andame** — Andaime.

**Animado** — Ligeiramente tomado de bebida alcoólica.

**Aninhas** — Maninho. Estéril. Improdutivo.

**Anjinho** — Criança morta que não atingiu o uso da razão.

**Anojado** — Entristecido pela morte de alguém. Que provoca nojo ou repulsão.

**Anotar** — Escrever ou ditar uma carta.

**Ânsia** — Sensação de fome ou apetite para comer.

**Antiguíssimo** — Antiquíssimo (corr.)

**Antonte** — Ante-ontem,

**Apanha**— Colheita.

**Apanhar** — Colher. Levar pancadas.

**Apalavrado** — Comprometido para casar.

**Apalavrar** — Firmar um contrato.

**Apastorar** — Ocupar-se no governo doméstico.

**Apelido** — Alcunha.

**Apenar** — Reunir. Chamar gente.

**Apenhorar** — Empenhar. «Por no prego».

**Aperganar** — Incomodar. Importunar.

**Aperto** — Sabor acre ou picante.

**Ápice** — Rápido. Diminuto resto duma cousa.

**Ápilhar** — Alcançar. Apanhar. Encontrar.

**Apoitar** — Lançar a «poita». O ancorar das pequenas embarcações.

**Apontear** — Remendar peças de vestuário. Dar pequenos pontos com a agulha.

**Aposinhar** — Espesinhar. Vexar. Ferir.

**Aprantar** — Plantar.

**Apusegado** — Entristecido e sem acção.

**Apusegar-se** — Espojar-se. Estender-se.

**Apusinhar** — Vid. «Aperganar».

**Aque-del-rei** — (Aqui da parte do rei) — Expressão aflitiva pedindo socorro.

**Aquidade** — Pirraças. Ofensa. Injustiça.

**Arara** — Logro. Engano. Armadilha,

**Arcas** — Costelas. Vértebras.

**Ardume** — Ardor.

**Areão** —Terreno areento.

**Areeiro** —Idem.

**Arelo** — Tira muito estreita de tecidos. Ourelo.

**Arenque** —Tabefe. Pequena pancada com a mão.

**Areúsko** — Terreno argiloso ou calcáreo e pouco produtivo.

**Arqueiro** — Habitante das freguesias do Arco da Calheta e Arco de S. Jorge. Castanheiro bravo não enxertado.

**Arrabaçar** — Subtrair. Tirar fraudulentamente.

**Arrebetão ou rebetão** — Trecho de estrada muito declivosa e de extenuante subida.

**Arreceber-se** — Casar-se.

**Arrecebido** — Casado.

**Arregoa** — Fenda. Pequena abertura.

**Arreio (a reio)** — Seguidamente. Sem interrupção.

**Arremo (ad rem)** — A propósito.

**Arrendado** — Particularidade na manufactura dos «Bordados».

**Arrenegado** — De «Arrenegar-se».

**Arrenegar** — Encolerizar-se. Enfurecer-se.

**Arretura** — Rotura. Hérnia.

**Arribar** — Melhorar de saúde.

**Arrifar ou rifar** — Compor o cabelo. Pentear-se.

**Arsoluto (Absoluto)** — Desobediente. Insubordinado.

**Artejar** — Ter pretensões a engraçado.

**Artice** — Blandícia. Acto para iludir ou enganar.

**Arzilha (axila)** — Ombro. Omoplata. Espádua. Costela.

**Asnidade** — Asneira.

**Assador** — Vaso de barro para assar castanhas.

**Asservado** — Prudente. Condescendente. Bem comportado.

**Asservar** — Concordar. Não levantar dificuldades.

**Assinar** — Marcar com sinal, no corpo do gado lanígero, caprino e porcino, a quem pertence.

**Assomada** — A parte mais elevada duma estrada ou caminho de grande declive.

**Assoprado** — Empertigado. Petulante. Atrevido,

**Atacação** — Vid. «Atacar»,



**Atacado** — Surpreendido e atónito por causa inesperada,

**Atacar** — Prender, ao vestir, as partes do vestido ou do fato. Surpreender inesperadamente.

**Atamanear** — Consertar mal

**Atassanhar** — Atassalhar.

**Atazanar (Atenazar)** — Incomodar com insistência. Perseguir.

**Aternos (os)** — Eternidade. Para sempre.

**Atestar** — Encher bem. Acogular.

**Atiçar** — Acular.

**Atroilado** — Imprudente. Pouco apurado. Menos Teflectido.

**Atomatado** — Surpreendido. Espantado. Perplexo.

**Atontalhado** — Com pouco juízo.

**Atrapalho** — Dificuldade. Obstáculo.

**Atrapichar** — Acumular. Arruinar. Incomodado com muitos afazeres.

**Atrás da casa** — Latrina.

**Atremar (Atermar)** — Compreender. Entender.

**Atum** — Vid. «Albacora», «Patudo», «Rabil» e «Voador».

**Atupir** — (Entupir cavando) — Enterrar os animais que morrem.

**Augage** — Catadupa. Queda de água no leito das ribeiras declivosas.

**Augar** — Aguar (corr.).

**Auguio** — Chuva abundante.

**Ave** — Qualquer galináceo.

**Avelar** — Amadurecer por efeito de calor,

**Aventar** — Procurar. Descobrir.

**Avessas** — Averso.

**Aviar-se** — Acabar apressadamente. Desembaraçar-se. Despachar-se.

**Aviceiro** — Terreno inclinado ou pouco produtivo.

**Aviloado** — Com maneiras de camponês ou vilão. Pouco apurado no vestuário.

**Azamboado** — Com erupção cutânea.

**Azoado** — Perturbado. Entristecido. Incómodo na cabeça. Tonturas. Vertigem.

**Azoigar ou azougar** — Morrer (falando dos animais).

# B

**Babá** — Atoleimado. Baboso

**Babada** — Pequena excrescência passageira na pele. Pápula.

**Babuge (à)** — À tona de água. Água do mar que limita a praia.

**Babujar** — Vid. «Babuge».

**Bacia** - Base do tronco humano. Abdómen.

**Bacorinho** — Suíno recém-nascido ou de poucos meses.

**Badalhoca (ter)** — Coisa difícil de resolver. Confusão. Baralha.

**Badanas** — Queixos decaídos ou emagrecidos.

**Bagaceira** — Aguardente de inferior qualidade e proveniente de vários frutos. Lugar em que se acumulam cousas inúteis ou imundas.

**Baginha** — Feijão em meio crescimento e destinado a ser cozinhado. Sementes de giesteira e plantas semelhantes. Bagem. Vagem.

**Baia** — Repreensão. Tareia.

**Baja** — O mesmo que baginha.

**Balafero** — Cousa excessivamente desenvolvida, e de modo especial as frutas.

**Balancé** — Baile familiar entre as classes populares.

**Balandrau** — Peça de vestuário (casaco ou saia) de tamanho maior do que o comum.

**Balcão** — Mirante. Mostrador dos estabelecimentos de venda.

**Balceira** — Vinha estendida nos ramos dos castanheiros e outras árvores.

**Balçume** — Plantas que formam uma sebe ou tapume, lembrando a «Baleeira».

**Balsa** — Vasilha destinada a água, feita de barro ou de madeira de aduela.

**Balucre** — Vid. «Bucha».

**Bambote** — Pequeno barco com produtos regionais destinados a serem vendidos a bordo dos navios que aportam ao Funchal.

**Bamboteiro** — O negociante ou tripulante do «Bambote».

**Banano** — Pancada com a mão. Objecto maior do que o de tamanho natural.

**Banda** — «Cache-col».

**Bandulho** — Barriga. Ventre.

**Banhas** — Parte adiposa da carne dos suínos.

**Baraço** — Ramos, especialmente das cucurbitáceas e de outras plantas. Pequena corda.

**Barbacena** — De grandes barbas.

**Bardo** — Sebe. Tapume.

**Barejenta** — Vareja. Varejeira.

**Bargado** ou **Bragado** — Embarcação.

**Barqueiro** — Tripulante dos pequenos barcos de cabotagem madeirense.

**Barraca** — Loja em que se vendem verduras e hortaliças.

**Barraqueiro** — O que vende na barraca.

**Barreiro** — Certo terreno avermelhado e pouco produtivo.

**Barreleiro** — Cesto de vimes de tamanho médio.

**Barrisco** — Coisas inúteis que andam pelo chão.

**Basculho** (Vasculho) — Indivíduo de baixa condição social e de má nota. Restos de cousas inúteis.

**Bastianista** — Que espera por D. Sebastião.

**Bastido** — Ponto especial nos bordados.

**Batas** — Mãos. Deitar as...

**Batata** — Significa só a batata doce.

**Batença** — Repreensão.

**Batucança** — Bater apressadamente.

**Batucar** — Bater com ruído.

**Batume** — Graxa para o calçado. Repreensão. Descompostura.

**Baxixa** — Pessoa baixa e atarracada.

**Bazaburro** — Cousa ou pessoa maior do que o natural.

**Bebesto** — Bebido.

**Bebra** — Relógio que não regula bem.

**Beixa** — Ponta do cigarro já fumado. Falta. Necessidade. Andar pela Lábio inferior.

**Belfas** — Rosto. Queixadas.

**Belisco** — Coisa muito pequena. Insignificante.

**Belisqueiro** — Aparelho de pesca.

**Belisquinho** — Resto insignificante de certas cousas.

**Belota** ou **Bilola** — Pequeno fruto. Pequeno objecto arredondado.

**Benfeitoria** — Casas, palheiros, latadas, calçadas, plantações e culturas sobre terras de outrem, constituindo o chamado «contrato de colónia». A «benfeitoria» é propriedade do «caseiro» e o terreno pertence ao «senhorio». Vid. «Colónia».

**Benisco (de) (ab início)** — Do princípio, da origem.

**Bentas** — Plantas colhidas nas manhãs de São João e São Pedro para ornar as casas nesses dias.

**Bercas** — Couves.

**Berlota** — Borla do barrete. Pessoa de pouca importância.

**Bersunda** — Pândega. Folia. Divertimento.

- Bertueija** — Certa erupção de pele.
- Bestum** — Indivíduo estúpido e de pouca actividade.
- Beta** — Pequena fenda. Racha.
- Bibi** — Frango pequeno. Pintainho.
- Bicarada** — Pancada com o bico das aves.
- Bichas** — Vermes intestinais. Lombrigas.
- Bicheiro** — Aparelho de pesca.
- Bichinhas** — Arrecadas.
- Bico** — Boca. Lábio.
- Bico-Ihó** — Particularidade dos bordados.
- Bicuda** — Embriagues.
- Bicueites** (Do inglês «be quiet») — Silêncio! Segredo!
- Bife** — Qualquer cidadão inglês.
- Bigode (ciar um)** - Dar uma lição.
- Bigodeira** — Grande bigode.
- Biguane** (Do inglês «big one») — Grande.
- Bigue ou Bogue** — Jogo de rapazes com alfinetes.
- Bisbis** — Nome do pequeno e único pássaro peculiar da Madeira.

**Bisbórrias** — Indivíduo sem importância.

**Bisca** — Indivíduo de mau crédito.

**Bísenes** — (Do inglês business) — Dinheiro.

**Bispar** — Vid. «Abispar».

**Bizalho** — Pequeno galináceo. Cousa pequena. Criança.

**Bobesto** — (particípio) — Bebido.

**Bocarra** — Boca grande.

**Boceta** — Caixa de rapé.

**Bodioa** — Galinha com penas mosqueadas de cor preta branca.

**Bodiona** — «Bodioa».

**Boeira ou Boieira** — Empada formada pelo pão aberto e com peixe.

**Boga** — Saliva lançada no chão.

**Boganga** — Moganga. Uma cucurbitácea ou casta de abóbora que em Portugal chamam chila-caiota.  
Ventre. Barriga.

**Bói** (Do inglês «boy») — Rapaz.

**Bóia** — Proximidades. Imediações.

**Bojança** — Barrigudo. Com bojo.

**Bolastra** — Bojo.



**Bolero** — Pequena conversa.

**Bombote** — Vid. «-Bambote».

**Boneco** — Castanha pequena.

**Bonitos** — Objectos para brinquedos das crianças.

**Boqueirão** — Passagem marítima apertada entre dois ilhéus.

**Boquinha** (A boquinha da noite) — Ao anoitecer. Crepúsculo da tarde.

**Borage** (Beberagem) — Resíduos de alimentos destinados aos suínos.

**Borajada** — Beberagem. Cousa mal preparada.

**Borda** — Pequeno passeio.

**Borquilha** — Indivíduo do campo de vestuário e maneiras pouco apuradas.

**Borracha** — Bexiga que leva o vinho nas romarias.

**Borracheiro** — O que conduz o «borracho» de pele de cabra,

**Borrachinho** — Pombo recém-nascido.

**Borrachada** — Frase chula ou pouco decente.

**Borracho** — Odre destinado à condução de vinho.

**Borrvalho** — Cinzas e resto de combustível que ficam nas lareiras.

**Borreiro** — Habitante da freguesia do Caniçal.

**Boseira** — Objectos. Pasta de excremento mole.

**Bossa** — Vigia ou inspector em serviços de pouca importância.

**Botar** — Bordar de certa forma.

**Boteiro** — Sapateiro que só trabalha em calçado de «pele de -batata» ou calçado chamado branco.

**Brabio** — Muito bravo. De génio indomável.

**Bragado** — Embarcação. Boi ou vaca com manchas alvacentas na pele.

**Bragados** — Alcinha dada aos habitantes da freguesia de Santana.

**Braguinha** — Pequeno instrumento de corda peculiar da Madeira (Vid. «Elucidário Madeirense»).

**Brasida** — Vaca (no Porto Santo).

**Brigano**—Embarcação ou emigrante. «Bragado».

**Brigaria** — Altercação por palavras ou actos.

**Brimbeque** — Abrunho ou ameixa pequena.

**Brimbozes** — Testículos.

**Brinco** — Grupo de indivíduos que nas romarias formam uma espécie de orquestra com bailado.

**Brincos** — Arrecadas. Enfeites das orelhas.

**Brindeiro** — Merendeiro. Pequeno pão de farinha de trigo oferecido às crianças pelo Natal.

**Briol** — Bebida alcoólica.

**Briqueira** — Aparelho de pesca.

**Brisalhada** — Brisa persistente.

**Broa** — Pequeno pão ou bolo, adicionando-se à farinha ovos, açúcar, mel etc. de diferentes maneiras, isolada ou conjuntamente.

**Broca** — Mina para abrir e partir pedras e rochedos.

**Brocar** — Abrir mina.

**Brônica** (Verónica) — Cara. Rosto. Feições. Fisionomia.

**Brozilhão** — Dinheiro. Haveres.

**Brutamontes** — De maneiras indelicadas ou agressivas.

**Bucha** — Orifício que dá vasão à água nos poços e tanques.

**Bucho** — Intestino dos peixes. Ventre. Barriga.

**Bucho encostado, infustado e virado** — Certos incómodos nos intestinos, que se curam com massagens.

**Buraca** — Latrina.

**Buganca** — Pessoa gorda.

**Bumba!** — Exclamação de quem presencia uma queda ou trambolhão.

**Burgesso** (Bojeço). — Estúpido e mal ajeitado

**Buriano** — Boi.

**Burríquero** — Condutor de burros.

**Burzelo** — Vid. «Burgesso». Campónio rústico.

**Busico** — Cousa pequena. Criança.

**Busiquinho** — Vid. «Busico».

**Bulo** — Bota disforme ou mal fabricada.

**Buzeco, Buzelinho** — Cão pequeno.

**Buzina** — Som do búzio. Som ou ruído contínuo.

**Búzio** — Imposição de silêncio. Concha de molusco, sendo as de maior tamanho usadas como trombeta ou corneta, produzindo um som cavo ou soturno. Buzina.

# C

**Cabaça** — Cucurbitácea (espécie de abóbora ou moganga) usada na alimentação e cuja casca, depois de seca, serve para guardar líquidos, especialmente azeite ou bebidas alcoólicas. Cabaça de pequeno porte que serve nas romarias para levar bebidas alcoólicas.

**Cabaço** — Virgo. Virgindade. Objecto velho ou estragado pelo uso.

**Cabedalão** — Riqueza. Muitos haveres.

**Cabido** — Recebido na intimidade. Confidente.

**Cabo** — Réstia, Cabo de cebolas, de alhos. Extremo dum terreno.

**Cabouco** — Cova. Buraco. Profundidade.

**Cabrão** — Carbúnculo, Antraz. Mulher de mau comportamento.

**Cabrestada** — Acto irreflectido e prejudicial.

**Cabrestar** — Vida airada de raparigas levianas.

**Cabrinhas** — Fetos com que se ornamentam os presépios ou «lapinhas».

- Cabrita** — Pequena canoa. Rapariga leviana.
- Cabritinha** — Vid. «Cabrita».
- Cabrum** — Vid. «Cabrão» e «Cabrita».
- Cabunga** — Objecto velho e inútil. «Bacia da noite».
- Caçamu** — Manhoso. Reservado. Desleal.
- Cação** — Nome pejorativo. Mulher de má nota.
- Caçapo** — Braguilha.
- Cacarinho** — Pequeno vaso de louça ou de barro.
- Caçarolo** — Caçarola pequena.
- Cachaça** — Aguardente de recente fabrico ou de má qualidade.
- Cachação** — Pancada no cachaço.
- Cachaço** — Pescoço. «Carrolo». Animal reprodutor.
- Cacharola** — Embriagues.
- Cachopa** — Uma mão de flores ou pequenas plantas. Montículo.
- Caçoar** — Troçar. Mangar.
- Cacos** — Fragmentos de louça partida. Cousas inúteis ou pouco aproveitáveis.
- Cadeados** — Arrecadas. Brincos de ouro das orelhas e alguns com pedras preciosas.

- Cadeiras** — Região do corpo humano entre a coxa ou quadril e os ombros.
- Cadernamo** — Corpo humano.
- Cafua** — Prisão. Cadeia. Calabouço.
- Cagaço** — Susto.
- Cagagéssimo** — Cousa pequena e sem valor.
- Caganeira** — Vid. «Chorrica».
- Caganitas** — Excremento de certos animais.
- caganito** — Cousa de tamanho inferior ao ordinário. Excremento de alguns animais.
- Cagão** — Pequeno peixe. Medroso. Tímido.
- Cagarola** — Medroso.
- Cagarra** — Ave marítima de que se faz caça abundante nas ilhas Desertas e Selvagens.
- Cagarrão** — Prisão. Calabouço.
- Cagatório** — Latrina.
- Caiota** — Boganga. Pepinela. «Caído». Demasiadamente crédulo.
- Caipira** — Vadio. Sem ocupação certa. Que goza de pouco crédito.
- Caixa** (Da «levada») — O próprio aqueduto que conduz a água.
- Calço** (Percalço) — Contrariedade. Prejuízo.

**Caldeira** — Vasilha de folha em que é cozido o peixe.

**Caldeirada** — Refeição preparada com peixe cozido.

**Cale** — Pequeno condutor de água de curta extensão formado por duas tábuas de pequena largura.

**Callear** — Dar cal nas paredes. Emboçar.

**Calejado** — Muito prático e perito no serviço.

**Calena** — Vaga avolumada do mar em tempo bonançoso.

**Calhau** — Praia pedregosa formada de pequenos calhaus-rolados.

**Calheteiro** — Habitante da freguesia da Calheta.

**Calisto** — Massador. Importuno.

**Camacheiro** — Habitante da freguesia da Camacha. Vento frio e agreste que sopra dos lados da freguesia da Camacha.

**Camachense** — Vid. «Camacheiro».

**Camacho** — Nova camada. Estrago. Prejuízo.

**Camaralobense** — Habitante da freguesia de Câmara de Lobos.

**Cambada** — Gente ordinária. Porção de pequenos peixes presos por um vime.

**Cambalhaço** — Dificuldades. Contratempo. Prejuízo.

**Cambeira** — Contratempo. Dificuldade inesperada.



**Cambita** — Que coxeia.

**Cambulhada** — Montão de objectos mal acondicionados. Pequenos peixes enfiados num vime.

**Camilha** — Leito de madeira com armação para um cortinado e sobrecéu ou docel.

**Camone** (Do inglês «come on») —Vamos!

**Cana** — Medida usada na agrimensura e equivalente a trinta metros quadrados.

**Cana-milho (Sorgo)** — Canavieira.

**Canastro** — O mesmo que «Cadername».

**Candeia** — Pequena vela que se põe na mão dos moribundos.

**Candieiro** — Rapaz que na dianteira dos bois os guia no transporte de carros e corças.

**Canelo** — Acha de lenha roliça. «Lenha de...».

**Cangalha** — Espécie de tabuleiro para conduzir os caixões com os defuntos.

**Cangalheira** — Objectos arrumados sem ordem.

**Cangalheiro** — Condutor de cangalha.

**Cangalho** — Pessoa alta. Objecto desproporcionado.

**Cangueira** — Cãibra.

**Canhanho** — Canhoto. Ambidextro.

**Canheiro** — Habitante da freguesia dos Canhas.

**Canhola** — Inhame e também pepinela (branca e verde).

**Canica** — Corgo. Cana. Milho.

**Caniçaleiro** — Habitante da freguesia do Caniçal.

**Caniceiro** — Habitante da freguesia do Caniço.

**Canifota** — Moradora em convento ou recolhimento.

**Canjirão** — Pequena vasilha com asas de folha-de-flandres.

**Cantaria** — Distingue-se a «cantaria rija», que é um basalto poroso de cor negra muito empregado na construção dos umbrais e limiães das portas e janelas, e a «cantaria mole», escória vulcânica negra ou avermelhada usada para o mesmo fim em edificações mais modestas, e particularmente na construção dos fornos, fogareiros, filtros etc.

**Canteiro** — Traves de madeira em que se colocam as pipas com os vinhos. Terreno destinado a alegrate ou pequeno jardim. Terreno para semear certas hortaliças. Chama-se «vinho de canteiro» o que se deixa envelhecer sem recorrer aos processos artificiais do aquecimento.

**Canzana** — Cão grande. Homem alto e mal ajeitado.

**Cão, Cãs** — Dívida. Calote.

**Capa** — Opa asada nos préstimos religiosos.

**Capadela** — Pequeno furto ou subtração.

**Capado** — Castrado. Certa qualidade de cabedal empregado em calçado de inferior qualidade.

**Capazório** — Capaz. Sério. Honesto.

**Caramunha ou Cramunha** — Vid. «Cramar». Lamentação.

**Caranguejola** — Coisas amontoadas e mal seguras.

**Caratre (Carácter)** — Feição. Fisionomia.

**Caravelar ou cravelar** — Bordejar. Pequenos rumos ou voltas dos barcos, principalmente na pesca.

**Carcanhola** — Dinheiro.

**Carear** — Tornar-se caro.

**Carepa** — Demónio.

**Carrapato** — Homem ou animal que tem dificuldade em defecar.

**Carregadeira** — Constipação. Catarreira. Embriagues.

**Carreiroiro** — Barco grande de carga destinado ao norte da ilha e Porto Santo.

**Carreiro** — Condutores dos carros e especialmente dos «carros- do- monte».

**Carrete** — Paga do carreto e outros serviços análogos. Frete.

**Carroça** — Carro. Animal ou pessoa que se move vagarosamente.

**Carrolaço** — Pancada com a mão no carrolaço ou na cabeça.

**Cartola** — Chapéu alto.

**Casaca** — Habitante da cidade.

**Casalástima** — Casaco comprado e velho pelo uso.

**Cascadura** — Vasilhas de aduela (tonéis, pipas e cartolas) para guardar os vinhos.

**Cascalho** — Moeda de níquel.

**Cascudo** — Grosseiro. De «casca grossa».

**Caseado** — Certos pontos nos bordados.

**Caseira** — Rego aberto na terra para a plantação de vegetais.

**Caseiro** — Vid. «Benfeitoria» e «Colónia».

**Casinha** — Retrete.

**Castanho** — Que tem a cor do castanho.

**Catamolho** — Grosseiro e mal ajeitado. Disforme.

**Catatau (fazer o)** — Repetir com insistência ofensiva certos actos.

**Cativo** — Obrigado. Agradecido.

**Catonto** — Leviano ou pouco ajuizado.

**Catraio** — Importuno que persegue e incomoda outra pessoa.

**Catrina** — Embriagues.

**Caudal** — O volume da água dum levada.

**Cavaca** — Confeito.

**Cavala (Scomber)** — Pequeno peixe frequente nas costas da Madeira.

**Ceboleiro** — Habitante da freguesia do Caniço.

**Cerame** — Muitas velas a arder no altar.

**Ceramite!** — Cemitério.

**Cerrado** — Poio. Pequeno terreno. Cerca.

**Cerroeiro** — Tempo enevoadado e prognosticando chuva.

**Cesta** — Nádegas. Traseiras.

**Chamiça** — Vid. «Chumega».

**Champelangana** — Indivíduo mal ajeitado e pouco apurado no vestuário.

**Chapa** — Cicerone. Intérprete.

**Chapas** — Trapos. Peças de vestuário de velho uso com remendos.

**Chaprão** — Trave de madeira mais grossa que a tábua.

**Charamba** — Canto popular, acompanhado muitas vezes por rajão ou braguinha. Vid. «Elucidário».

**Charloleiro** — Indivíduo falastrão e mentiroso com pretensões a engraçado.

**Charola** — Pequena armação de madeira ou vimes coberta com frutos e diversos produtos da terra destinada a despesas feitas em festas religiosas.

**Charuga** — Vid. «Saruga».

**Chassepana** (Do inglês «saucepan») — Caçarola.

**Chaveco** — Cousa velha e inútil. Sem valor.

**Chavelho** — Cousa velha ou de pouco préstimo.

**Chaves** — Chave.

**Chàzinho** — Pequena repreensão ou advertência.

**Cheiros** — Certas folhas ou produtos de plantas (salsa, segurelha, mangerona, cebola, alho etc), que servem para condimentos de algumas refeições.

**Cherriola** — Aparelho de pesca.

**Chibarro** — Cabrito. Homem traído pela mulher.

**Chique (adj.)** — Completo, perfeito.

**Chiqueiro** — Curral ou estábulo dos suínos.

**Chiqoemane** (Do inglês «chie man») — Homem bem apresentado.

**Chimbança** — Prosápia. Atrevimento.

**Chimbante** — O que tem chimbança.

**Chimeca** — Vid. «Chumeca». Pessoa magra e enfezada e com defeito no nariz.

**Choca** — Galinha que está no choco ou período de incubação. Linhas enoveladas e embaraçadas.

**Chocar** — Vid. «Choca».

**Choco** — Período de incubação das aves.

**Choco (Mar)** — Mar banzeiro.

**Chorríca** — Dejecção líquida. Desinteria.

**Chufrete** — Dito picante. Repreensão.

**Chuletas** — Resposta indecorosa.

**Chulipa** — Chinela ordinária.

**Chulriar ou Churriar** — Vid. «Cravelar».

**Chumbada** — Descarga de espingarda.

**Chumbar** — Diz-se da árvore muito carregada de frutos»

**Chumbeira** — Embriagues.

**Chumeca** — Indivíduo com contusão ou ferimento no nariz. Magro. (Do inglês «shoemaker»).

**Chupos** — Retraços da cana de açúcar depois de sugada ou chupada.

**Ciganices** — Esgares. Trejeitos. Modilhos.

**Cigarrilhas** — Empregados dos automóveis de horário na venda dos bilhetes de passagem.

**Cigarro** — Gafanhoto.

**Cinzeiro** — Doença com alforra em certas plantas.

**Citado** — Enleado e confuso.

**Claros** — Os vinhos depois das primeiras trasfegas.

**Cocho** — Cortiço. Colmeia.

**Cocó** — Atado do cabelo das mulheres na nuca.

**Cogiar** — Espreitar. Observar sem ser visto.

**Coisitita** — Resto diminuto de certas cousas. Coisinha.

**Coitar** — Amansar. Tratar os animais com mansidão.

**Coivinha** — Sementes de couve.

**Colonia** — Regímen agrícola de propriedade, em que as terras pertencem ao chamado «senhorio» e as benfeitorias ao colono, fazendo este toda a cultura com direito à demidia da produção.

**Comadre** — Parteira,

**Comerzama** — Abundância de géneros alimentícios.

**Comesto** (particípio arcaico) — Comido.

**Comia** — Casaco comprido ou com abas.

**Comida** — A forragem para o gado.

**Conca** — Artífice ou operário pouco perito. Desleixado.

**Condulo** — Condimento.

**Confusa** — Baralha. Confusão.



**Conquibos** (Do latim «cum quibus») — Algum dinheiro.

**Consumição** — Desgosto. Aflição.

**Contente** — Meio embriagado.

**Convidar** — Pagar por um pequeno serviço.

**Convite** — Paga. Frete. Gorgeta.

**Copa** — Mesa preparada e ornada para o jantar dos pobres na festa do Espírito Santo.

**Corar** — Por a roupa branca ao sol a alvejar.

**Corça** — Zorra.

**Corção** — «Corça» grande.

**Corgo** (corr.) — Córrego.

**Corla (tempo da)** — Referências à epidemia de 1856.

**Cornualha** — De chifres ou pontas grandes.

**Corredor** — Latada.

**Corredora** — Passagem entre compartimentos duma casa. Corredor.

**Corrico, corricão e corricar** — Actos frequentes de correr. Uso especial da pesca na Madeira.

(Vid. E. M.).

**Corropio** — Cousa pequena. Criança que engatinha.

**Corsa** — Vid. «Corça».

**Corsão** — Vid. «Corção».

**Corte** — Oportunidade. Ocasão.

**Costão** — Costado das embarcações.

**Costume** — Menstruo.

**Cótio** — Qualidade de figo.

**Covo** — Aparelho de pesca.

**Covoadá** — Série de covas. Vale.

**Coxia** — Vizinhança. Imediações.

**Coxilha** — O mesmo que «Coxia».

**Craca** — Conversador incómodo.

**Cramação** — Acto de lamentar-se. Lastimar-se.

**Cramadeira** — Vid. «Cramar».

**Gramar** — Vid. «Cramação».

**Craqueira** — Aparelho de pesca.

**Crestar** — Criar crosta.

**Creto** — Crédito.

**Criaturo** — Pessoa do sexo masculino.

**Crocada** — Pancada na cabeça.

**Croque** — Pequena crocada.

**Croquilha** — Nó em fio de arame.

**Cruzes** — Região renal ou lombar do corpo humano.

**Curraleiro** — Habitante da freguesia do Curral das Freiras.

**Curso (andar de)** — Vid. «Chorrica».

**Curtivo** — Adubos de curral para as culturas agrícolas.

# D

**Danado** — Encolerizado. Furioso.

**Danar-se** — Vid. «Danado».

**Daninho** — Indivíduo mau e prejudicial.

**Bafa** — Porção avultada. Sova.

**Debadoira** — (corr. de dobadura).

**Debiqueiro** — Que come pouco.

**Debulhar** — Extrair o debulho.

**Debulho** — Intestinos dos animais e especialmente dos peixes.

**Demerarita** — Natural de Demerara (Guiana Inglesa) ou oriundo dessa região.

**Demitado** — Limitado. De propósito. Expressamente.

**Demoína** — Mulher irascível e de mau génio.

**Denteira** (Dianteira) — Parte da camisa que cobre o peito e de outras peças de vestuário.

**Dentinho** — Aperitivo para beber.

**Derrepente** — Inesperado. De improviso.

**Derriçar** — Puxar repentinamente.

**Desaforado** — Muito encolerizado.

**Desasa** — Reprimenda. Censura.

**Desaustinado** — Desatinado.

**Desavido** — Livre. Desembaraçado.

**Desbraguihado** — Com a braguiha mal cerrada.

**Descabaçar** — Escangalhar. Destruir.

**Descasca** — Repreensão.

**Descocado** — Com pouco senso. Pouco ajuizado. Leviano.

**Desemborrar** — Despejar. Tirar a borra.

**Desennborro** — Resíduo do vinho depois da trasfega. Resto. Enxurro. Sedimento.

**Desembuchar** — Desabafar. Falar depois de silêncio represado.

**Desencangalhar** — Desmontar. Descalvagar.

**Deserteiro** — Homens empregados na caça e pesca nas Ilhas Desertas.

- Desfrancelhado** — Com o cabelo mal cuidado.
- Desfrancelhar** — Desordenar. Cortar as franças das árvores.
- Desimportado** — Descuidado. Desleixado.
- Desimportar-se** — Desprezar. Não fazer caso.
- Desinfeliz** — Infeliz.
- Desistir** — Defecar.
- Desmentido** — Distensão muscular. Desarticulação na mão ou pé.
- Desmentir** — Vid. «Desmentido».
- Desnucado** — Fora do lugar próprio. De nuca deslocada ou partida.
- Desonrar** — Proferir palavras injuriosas contra alguém.
- Despachante** — Desembaraçado. Atrevido.
- Desprestado** — Com pouco préstimo.
- Dessopado** — Fatigado. Que tem dificuldade em andar.
- Destaijado** — Leviano. Pouco ajuizado.
- Destornado** — Aflito. Impressionado.
- Destrocar** — Trocar.
- Devassado** — Muito exposto e nada oculto.

**Diacho** — Diabo.

**Dita** — Confluência de dois frutos.

**Dito, ditos** — Dichotes. Mexericos. Frases picantes.

**Doca** — Mulher baixa e gorda.

**Dormente** — Entorpecido. Com pouca acção.

**Dorminhoco** — Muito dado ao sono.

**Dourada** — Fatia de pão frita depois de embebida em massa de ovos com açúcar.

# E

**Emalar** — Comer muito. Meter na mala. Surripiar,

**Emantado** — Triste e sem movimentos.

**Emaramhar** — Enxocar. Embaraçar.

**Emazarulhado** — Enovelado. Emaranhado.

**Embaçado** — Com dificuldade na deglutição.

**Embaçar** — Enganar. Iludir.

**Embandeirado** — Ocioso. Sem ocupação.

**Embardar** — Pôr bardo. Criar dificuldades.

**Embargado** — Em briagado.

**Embarralhar** — Embarrar.

**Embate** — Certo vento que sopra do mar.

**Embeijado** — Desgostoso. Falto de recursos. Sem dinheiro. Tristonho.

**Embocar** — Cobrir a parede com massa de cal.



**Emborçar** — Ingerir bebidas alcoólicas.

**Emboseirar** — Acumular cousas sem nexo. O tomar assento como uma pessoa muito gorda. Estar estendido a descansar.

**Embrefilhar-se** — Engalfinhar-se. Começo de luta braçal,

**Embuchar** — Emudecer.

**Embutido** — Madeira marchetada.

**Embutir** — Marchetar em madeira.

**Ementes** — Enquanto. Entretanto.

**Emogado** — Encolhido.

**Emolhar** — Pôr em molhos. Acumular. Amontoar. Arrumar.

**Emorrinhado** — Manhoso e sem movimentos. Tolhido por doença. Desgostoso. Enfadado.

**Empada** — Grosseira «sanduíche».

**Empalamado** — Adoentado. Tolhido dos membros.

**Empanar** — Cobrir. Tirar o brilho.

**Empancar** — Arrumar. Acumular.

**Empandangado** — Endividado.

**Empandeirado** (adj.) — Diz-se do ventre inchado.

**Empandeirar** — Bater no ventre ou na barriga.

**Empanzinar** — Vid. «Empandeirar».

**Empapelar** — Acabar um trabalho à pressa.

**Empaviar** — Acabar apressadamente. Matar. Dar cabo de alguém.

**Empecer** — Contender. Impedir.

**Empenado** — Torcido. Deformado.

**Emporcalhar** — Manchar. Sujar demasiadamente.

**Emprastadeira** — Mulher que aplica «emprastos» e faz ligeiros curativos.

**Emprasto** — Emplasto.

**Encabeçar** — Pôr meias-solas e gáspeas no calçado.

**Encafuado ou acafuado** — Preso. Encarcerado.

**Encagaçar** — Ter medo. Amendrontar-se. «Acagaçar».

**Encalcada** — Caçada do coelho a pau.

**Encampurrar** — Empurrar. Impingir.

**Encana, encanar** — Preparar as vinhas com canas (cana-vieira) e varas para o seu melhor desenvolvimento.

**Encanchinar-se** — Estar preso a uma ideia fixa.

**Encandear** — Perturbar a vista com luz muito intensa e repentina.

**Encantar-se** — Perder-se. Desaparecer.

**Encaranguejado** — Encolhido. Emaranhado.

**Encarçarado** — Encarcerado. Tolhido pela doença. Muito doente.

**Encarochado** — Vid. «Encarçarado».

**Encegueirado** — Com a vista perturbada.

**Encharque** — Molha.

**Enchocar** — Enovelar. Embaraçar.

**Enchombrado** — Ligeiramente molhado. Pôr a enxugar.

**Enchongalhar** — Agitar um vaso contendo líquido.

**Enchorricar-se** — Mostrar-se ofendido. Amuado.

**Encorreado** — Pessoa magra e com rugas na cara.

**Encortinado** — Endurecido. «Encorreado».

**Encovilhar** — Guardar. Esconder.

**Encumeada** — Cumeada.

**Encurtado ou in...** — Pessoa morta. Defunto.

**Endiabrar-se** — Encolerizar-se em extremo.

**Enfermo** — Morto. Defunto.

**Enfiado** — Lívido. Tomado de susto.

**Enforcado** — Avarento. Mesquinho. Sovina.

**Infresfado** (dente) — Dente torcido ou encalvagado.

**Enfustado** — Encostado e fazendo obstáculo.

**Engalgada** — Vid. «Engalgue».

**Engalgue, ar** — Terreno da construção das paredes exteriores de um edifício.

**Engangorrrar** — Mal arrumado.

**Engano** — Aparelho de pesca.

**Engaranhado** — Encolhido. Tremendo com frio.

**Ingarrido** — Mal seguro e em perigo de cair.

**Engavelar** — Comer sofregamente.

**Engorentado** — Vid. «Engarrido».

**Engrazar** — Amansar. Obter protecção ou cativar.

**Enegrecer** — Engraecer (corr.).

**Enguiçado** — Molestado. Encolerizado.

**Enjoar** — Cheirar mal.

**Injocado** — Pessoa que se apresenta mal no vestuário ou nas maneiras.

**Enorme** — Surpreendido. Estupefacto.

**Enramado** (tempo) — Nublado.

**Ensapossar** — Molhar abundantemente os tecidos.

**Imseado** — Qualquer ponto da costa marítima ao abrigo do vento.

**Ensocado** — Pessoa baixa, atarracada e nutrida.

**Entalado** — Entre grandes dificuldades.

**Entancar** — Deitar a água no poço ou tanque.

**Entisicar e entisicar-se** — Tornar-se tísico.

**Entojar** — Enfastiar-se. Recusar-se certas comidas.

**Entramelado** — Doente com dificuldade nos movimentos.

**Entrebem** — Pequena refeição entre o almoço e o jantar.

**Entrelucado** — Entrevado. Inutilizado.

**Entremês** — Causa de pouca importância.

**Entrevem** — Vid. «Entrebem».

**Entrepassados** — Antepassados.

**Entrezilhado** — Encolhido e tremendo com frio.

**Entrosa** — Caminho em encosta aprumada. Terreno muito aprumado.

**Entubiar-se** — Enganar-se, falando ou escrevendo.

**Entupido** — Com o volvo.

**Entupir** — Enterrar os animais mortos.

**Enxovalho** (um) — Indivíduo de mau procedimento.

**Esbambalhar** — Estragar. Escangalhar. Destruir.

**Esbangar** — Partir pedras a martelo ou marrão.

**Esborrallar** — Parição dos animais.

**Escabaçado** — Estragado pelo uso.

**Escabaçar ou descabaçar** — Vid. «Esbambalhar».

**Escafiar** — Limpar. Apurar.

**Escalar** — Partir em duas metades ou em grandes pedaços.

**Escalracho** — Terreno improdutivo ou pedregoso e de aspecto sombrio.

**Escamallar** — Fugir espavorido e inesperadamente. Safar-se.

**Escamar-se** — Ofender-se. Ressentir-se. Melindrar-se.

**Escangallar** — Destruir.

**Escaninho** — Recanto. Esconderijo.

**Escanzelado** — Desfigurado pela doença ou sofrimento.

**Escarpiada** — Bolo primitivo da Ilha do Porto Santo fabricado com farinha de milho e cozido geralmente em pequenas lâgeas ou folhas de ferro sobrepostas ao fogo.

**Escarreirar** — Andar às carreiras.

**Escramelado** — Com erupção na pele.

**Escudo** — Placa de metal que se põe sobre o buraco das fechaduras.

**Escumar** — Encolerizar-se.

**Escusa** — Recusa. Falta. Desculpa.

**Esfusiar** — Em alto grau de calor.

**Esgaçar** — Rasgar. Dividir em pedaços.

**Esgalgado** — Pouco generoso. Mesquinho. Avarento.

**Esgalvotado** — Estar com fome. Esgartivando.

**Esgano** — Vid. «Engano».

**Esguedelhar** — Com o cabelo mal composto.

**Esguiar** — Ferir pássaro ou ave nas asas.

**Esguicho** — Graveto de lenha. Cossa ou pessoa raquítica» Pequeno jacto de líquido.

**Esguinar, ado** — Pender. Inclinar.

**Esmagoar** — Esmagar. Triturar.

**Esmalmado** — Muito magro. Sem ventre.

**Esparafitas (às)** — Às carreiras.

**Esparcer** — Espairecer í.corr.).

**Expedir** — Soltar-se. Desprender-se. Sair.

**Espeque** — Acúleo. Espinho. Pau ou metal cora o extremo aguçado ou ponteagudo.

**Espetada** — Pequenos nacos de carne enfiados num "espeto» e postos a assar numa fogueira.

**Espevitado** — Atrevido. Desembaraçado.

**Espiche** — (Do inglês «speech»). Pequenos discursos sem pretensão oratória.

**Espichel** — Aparelho de pesca.

**Espinhaço** — Coluna vertebral. Costas. Dorso.

**Espírito** — Perfume.

**Esplanada** — Vereda que ladeia uma «Levada» numa grande parte do seu percurso.

**Esporão** — Saliência córnea nas patas dos galos. Tira de ferro.

**Esposada** — Noiva ou comprometida para casar.

**Espremidela** — Apertão. Contraction.

**Esprito** — Vid. «Espirto».

**Espuro, espurinho** — Certo. Exacto e sem mistura. Escasso.

**Esquentado, ar-se** — Ofendido. Ressentido.

**Esquentamento** — Doença venérea.



**Estaivado** — Destrabelhado.

**Estalar** — Rebentar. Morte de alguns animais.

**Estalecido (dente)** — Abalado. Gengiva dorida.

**Estantio** — Pessoa magra e com o ventre pouco saliente.

**Estarraçar** — Estragar. Desperdiçar. Deitar-se. Estender-se.

**Estefeito** — Satisfeito.

**Esteio** — Estiada. Interrupção passageira da chuva.

**Esteirada** — Molha da chuva ou do mar.

**Estercar** — Defecar.

**Esterçoado** — Estraçoado.

**Esterloição** — Ruído semelhante ao choque dos objectos de louça.

**Esternir** — Unir. Apertar.

**Esternoitado** — Tresnoitado.

**Esterroado** — Com os torrões de terra desfeitos.

**Esterzoado** — Vid. «Esterçoado».

**Estiar** — Vid. «Esteio».

**Estio** — Vid. «Esteio».

**Esticar** — Azougar. Morrer.

**Estragado** (sub) — Perdido. Sem espírito de economia.

**Estralheiro** — Extraordinário. Inesperado. Embarcação que não era esperada.

**Estrancinhar** — Reduzir a pequenos pedaços. Estragar.

**Estrefega** — Trabalho violento.

**Estrepela** — Rapaz desinquieto.

**Estriçado** — Estendido. Refeição mal cozinhada.

**Estriçar** — Estender. Puxar com violência. Espernear. Morrer.

**Estripanço** — Susto.

**Estropiada** — Ruído. Barulho.

**Estropiado** — Cansado.

**Estrupela** — Vid. «Estrepela».

**Estuporar** — Encolerizar-se violentamente.

**Esvarar** — Des varar.

**Ético** — Tuberculoso em estado de grande magreza.

# F

**Facaio** — Dentadura.

**Facha** — Espécie de archote,

**Facheado** — Madeira com pequenas fendas ou rachas.

**Facho** — Iluminação aparatosa nas festas de arraial.

**Fácia** — Cara. Rosto. Face.

**Fácil** — Simplório. Não precavido.

**Fadistar** — Ter vida de vadio. Apurar-se no vestuário.

**Fagote** — Pequeno candieiro usado na pesca.

**Fagotes** — Cara. Rosto. Queixos.

**Fagulha** — Pessoa irrequieta. Metediço e importuno. Faúlha.

**Faialense** — Habitante da freguesia do Faial.

**Fajã** — Terreno de maior ou menor extensão formado pela queda de terrenos situados a montante,

sendo geralmente bastante produtivo. Muito empregado toponimicamente.

**Fajoco** — Certa qualidade de terreno. Areia grossa. Fragmento de pedras.

**Falaço** — Grande falatório. Boato.

**Falastrão** — Que fala muito.

**Faneca** — Vaidoso. Presumido.

**Fanfar** — Gabar-se. Envaidecer-se.

**Fanhunega** — Fanhoso.

**Fanicar** — Cortar em pequenos pedaços. Poio ou cerrado.

**Faqueiro** — Vid. «Facaio».

**Faquista** — Desordeiro que usa faca.

**Farnesim** — Frenesi.

**Farramentada** — Barulho, Sons produzidos por objectos que se entrechocam.

**Fatal, fatalzinho** — Bem disposto e com aparência saudável.

**Favado** — Com vestígios da varíola. Carcomido.

**Favar** — Carcomer.

**Favento** — Carcomido. Com aparência de íavado.

**Favo** — Certa qualidade de pano tecido na ilha.

**Feduça, cia** — Pessoa reservada e pouca acessível.

**Feigoa** — Certa casta de feijão grande.

**Feijoada** — Feijão cozido com a vagem.

**Felame** — Dar confiança. Dar resposta a perguntas inoportunas.

**Feleuma** — Sabor desagradável da aguardente ao sair do alambique.

**Ferrar** — Lutar em briga.

**Ferro (ter)** — Má disposição. Inveja.

**Ferroada** — Picada de insecto ou com objecto ponteagudo. Censura áspera.

**Ferrolho** — Braguilha.

**Ferromelos** — Pequenos objectos de metal empregados em certas indústrias.

**Ferruge** — Fuligem das chaminés.

**Ferfuadelas** — Prurido causado por certas dores e doenças de pele.

**Festa** — A Festa e tempo do Natal.

**Fiar** — Vender a crédito.

**Fídego** — Fígado (corri.

**Figa, figas** — Esgares. Arremedo. Trejeito.

**Figadeira** — Fígado.

**Figura** — Diabo. Mal apessoado.

**Firmar-se** — Afirmar-se. Observar.

**Fládio** — Mau cheiro.

**Fó!** — Exclamação solta ao sentir-se mau cheiro.

**Fogão** — Chapéu alto.

**Fogage** — Fogagem. Avermelhada com calor.

**Foiçada** — Pancada com a foice.

**Fole** — Mentiroso.

**Folião** — Certo vento.

**Fona** — Mesquinho. Avarento,

**Fonice** — De «fona».

**Formigão** — Terreno areento.

**Formigueiro** — Certo prurido na pele.

**Fornicoque** — Ataque de nervos. Acto de desespero.

**Forrica** — Vid. «Chorrica».

**Fosfórico** — Coisa embaraçada e pouco clara.

**Fosque** — Fósforo.

**Fosquinhas** — Esgares. Trejeitos. Certos gestos com as mãos.

**Fragel** — Flagelo, Coisa trabalhosa.

**Fraldica** — Criança pequena.

**Fraumentos** — Diversos objectos para um determinado fim.

**Frecheiro** — Fronteiro.

**Freimão** — Grande «freima». Grande aflição.

**Frescalhata** — Pândega. Divertimentos.

**Fuga** — Espaço entre objectos que se unem e apertam. Folga.

**Fumaça** — Vaidade. Atrevimento.

**Fuminé** — Chaminé (corr).

**Fundega** — Cavidade funda no terreno. Sitio ou lugar fundo.

**Furado** — Túnel.

**Furalhar** — Usar do furalhó.

**Furalhó** — Ponteiro para arredondar os ilhós dos bordados.

**Furcas** — Vid. «Fona». Onzeneiro.

**Fusis** — Enredos. Mexericos.

# G

**Gabana** — Resguardo de telha ou de palha. Cabana (.corr.).

**Gabança** — Acção de gabar-se. Elogiar-se.

**Gadame** (corr. do inglês) — Raiva. «Dar ao gaclame».

**Gadanhos** — Dedos. Mãos.

**Gafanhotos** — Vid. «Gadanhos».

**Gafejar** — Estar cheio de vermes ou coisas incómodas. Abundar.

**Gaguento** — De gaguez.

**Gaio** — Pessoa alta.

**Gaitado** — Desconsolado. Prejudicado. Reprovado.

**Gala** — Estreia de fato novo.

**Galezia** — Vantagem. Aprovação. Oferta. Façanha.

**Galha**— Pequenos pedaços de certos peixes. Espinha dos mesmos.



**Galinha** — Pessoa fraca, que não oferece resistência.

**Galrapa** — Nome que os camponeses dão aos funcionários públicos das vilas e outras pessoas em destaque.

**Galucho** — Soldado de praça recente.

**Gamberna** — Mau pagador. Pouca seriedade nos pagamentos.

**Gamberneiro** — Vid. «Gamberna».

**Gamernice** — De «Gamberna».

**Gamelão** — Vasilha de cantaria (pedra) em que se deita o alimento aos suínos.

**Gangorra** — Coisa alta e mal ajeitada. Coisas mal acumuladas.

**Ganida** — «Ganidos» repetidos.

**Ganido** — Acto de «ganir».

**Ganir** — Voz do cão.

**Garalhada** — Vid. «Garulhada».

**Garanito** — Pontos salientes nos bordados.

**Garapa** — Líquido extraído da cana sacarina para o fabrico do açúcar e do álcool.

**Garfanhotos ou grafanhotos** — Braços ou mãos estendidos para tomar qualquer objecto.

**Garrear** — (Corr. de guerrear). Brigar.

**Gasguita** — Rapariga muito magra.

**Gastalho** — Pessoa alta. Ramo de árvore despido de folhas.

**Gatafunhas** — Trejeitos. Momices.

**Gaudiança** — Pequenos passeios.

**Gaudiar** — Dar pequenos passeios.

**Gauleiro** — Habitante da freguesia de Gaula.

**Gaulês** — Vid. «Gauleiro».

**Gavina** — Rapariga leviana.

**Gazela** — Pessoa magra.

**Gemada** — Bebida preparada com ovos batidos e açúcar.

**Genão** — Génio insofrido.

**Gengebia** (Do inglês «ginger-beef») — Bebida refrigerante.

**Geribanda** — Repreensão. Censura. Sarabanda.

**Gerne** — Género. Nem gerno. Nada. Cousa alguma.

**Gerno** — Vid. «Gerne».

**Ginete** — Confeito.

**Giro** (Levadas) — O período de tempo dá irrigação e o que medeia entre uma rega e a subsequente.

**Gofe, gófiu ou gofo** — Refeição preparada com cevada, torrada ou trigo.

**Goguento** — Com tosse e a voz velada.

**Golipar** — Vid. «Golipas».

**Golipas** — Que come bem. Sôfrego no comer.

**Gorgulho** — Criança pequena. Grima. Diabo.

**Gorazeira** — Aparelho de pesca muito usado.

**Gosma** — Saliva adensada por motivos de doença. Miséria com inveja.

**Grade** — Cão.

**Grainha** — Bagaço ou resíduo das uvas depois de extraído o líquido.

**Gramar** — Aturar. Suportar.

**Grapechape** — (Do inglês...?)

**Grapiança** — Vid. «Grapiar».

**Grapiar** — Fazer pequenos furtos.

**Grau, Argau** — Canudo com que se tira líquido das pipas.

**Graúdo** — Fidalgo. Pessoa importante.

**Gravana (vento de)** — Vento frio que sopra da serra.

Termo de Cabo Verde.

**Gravações** — Mãos. Braços.

**Gravelo** — Ramo ou haste de plantas sem folhas. Acha de lenha.

**Graxa** — Banha de porco preparada.

**Grazina** — Lamentos de criança.

**Grazinada** — Choro de criança.

**Grazinar** — Vid. «Grazina».

**Grega** — Desenho de bordado.

**Grelar** — Amanhecer. Romper da manhã.

**Grelha** — Transporte dos caixões com os defuntos. Carreta. Cangalha.

**Grima** — Demónio.

**Grogada** (Do inglês «grog») — Aguardente.

**Grogue** — Pequeno copo dessa bebida equivalente a 0,07 l.

**Guinchada** — Dar guinchos, chiar.

**Guincharia** — Vid. «Guinchada».

**Guita** — Polícia.

**Guitela** — Corda delgada.

# H

**Harmónio** — Tem este nome o instrumento musical conhecido por «gaita» ou «caixa de foles».

**Herdança** — Herança, (corr.)

**Heréu** — Proprietário ou arrendatário de água das levadas.

**Homessa** — Palavra de admiração ou estranheza.

**Honra** — Virgindade.

**Humildar** — Humedecer. Lubrificar.

# I

**Imantado** — Triste e silencioso. Adoentado e com poucos movimentos.

**Imberfilhado** — Início de luta e agressão entre dois indivíduos.

**Imbigo** — Umbigo.

**Imensão** — Gesto. Movimento com a mão.

**Impar** — Inchar, Entumecer. «Upar».

**Impaturrence** — Basófia. Atrevimento.

**Imperador** — Festeiro ou director nas festas do Espírito Santo.

**Impidoso** — Sensível. Susceptível de fácil alteração. Causa melindrosa e difícil de resolver.

**Impliquento** — Que censura e se intromete em tudo.

**Impostor** — Vaidoso. Arrogante.

**Imposturice** — Vid. «Impostor».

**Imprevir** — Proibir. Impedir.

**Improvir** — Vid. «Imprevir».

**Incandear** — Vid. «Encandear».

**Incanfundir** — Guardar uma cousa e ter dificuldade de a descobrir.

**Inção, Inçãozinho** — Cousa muito pequena. Origem de certas cousas.

**Incarnar** — Pintar ou restaurar uma imagem.

**Inchado** — Enfatuado. Vaidoso.

**Inço** — Semente. Origem. Gomo ou rebento duma planta.

**Incólito** — Incógnito.

**Indevido** — Pessoa de somenos importância. Vid. «Inde-víduo».

**Indeviduo** — Pessoa que goza de poucos créditos. Suspeito.

**Indez** — Primeiro ovo que se põe no choco para a incubação das aves Criança pequena.

**Inerme** — Surpreendido.

**Infernar** — Apoquentar. Afligir.

**Informe** — Grande. Disforme. Admirado.

**Infusa** — Vasilha de barro bojuda e de gargalo estreito com asa para transportar água.

**Ingenho** — Fábrica de aguardente.

**Ingrecer** — Vid. «Engrecer».

**Ingreme (Líquido)** — Sem mistura. Sem condimento.

**Ingurentado** — Mal seguro. Vid. «Engarrido».

**Ingurentar** — Amarrar ou prender com pouca segurança. Servir por pouco tempo.

**Injocar** — Objecto mal acabado. Preparar mal uma cousa.

**Injúria (uma)** — Palavra muito ofensiva e de grande descrédito.

**Injuriado** — Envergonhado. Corrido de vergonha.

**Inorar** — Murmurar. Assoalhar os defeitos de outrem.

**Inséstimo** — Defeituoso. Repugnante. Desprezível.

**Insocado** — Vid. «Ensocado».

**Intrometer-se** — Ingerir-se em cousas sem ser chamado.

**Intrometido** — Individuo que se ingere em coisas sem ser chamado.

**Inveja** — Inveja.

**Investir** — Provocar briga ou luta. Agredir.

**Investir-se** — Agredir-se mutuamente.

**Invicionado** — Com hábitos inveterados.

**Invites (tirar)** — Explicações. Ditos. Censuras.

**Inzona** — (Onzeneiro). Mesquinho. Avarento.

**Isca** — Pequena sanduíche. «Empada». «Boeira».



# J

**Jaca** — Pequeno caranguejo.

**Jacasso** — Indivíduo de maneiras grosseiras.

**Jaja** — Amolgadura. Fenda no costado dos barcos.

**Jaleco** — Colete maior do que o ordinário ou pequeno casaco sem mangas.

**Jambono** — Diz-se do porco e também de pessoa baixa e atarracada.

**Jambrum** — «Sobre-si». Indivíduo pouco prestável. Que se apresenta mal.

**Jampelangana** — Vid. «Champelangana».

**Janeira** — Vaca.

**Jangrilho** — Vid. «Jampelangana».

**Japona** — Casaco de homem. Jaquetão. Jaqueta. de abafo curto.

**Jaqueira** — Mal trajado e de trato grosseiro. Vadio. Sem préstimo.

**Jazer** — Ficar. Permanecer.

**Jazio** — No fluxo e refluxo das ondas e marés, chama-se «jazio» o tempo em que o mar mais se distancia das praias.

**Jeiteira** — Jeito. Aptidão.

**Jeitoso** — Bonito. Bem apessoado.

**Joeira** - Papagaio.

**Joalheira** — Queda e ferimento no joelho. Remendo no joelho das calças.

**Judeu** — Alcinha do habitante da freguesia de Santa Cruz. Indivíduo de maus instintos.

**Juntas** — Articulação dos joelhos e das pernas com a bacia do abdómen.

# K

**Kalista** — Há um século foi palavra muito usada e empregada em muitos escritos para designar os partidários do propagandista protestante Dr. Roberto Kalley. Indivíduo que dá má sorte. Agoirento.

# L

**Laço** — Gravata.

**Lagaceira** — Pequenas poças de água. Água espalhada pelo chão.

**Lagartixeiro** — Armadilha para apanhar lagartixas. Lugar quente. Coisa pouco limpa.

**Laja** — Laje.

**Lajo** — Chato e sem saliências.

**Lamaceiro** —Lamaçal.

**Lamaceiros** — Muito usado na toponímia local.

**Lambança** — Grande falatório.

**Lambar** — Engolir. Comer com muito apetite.

**Lambarar** — Dar à língua descomedidamente.

**Lambareiro** — De «Lambarar».

**Lambrete** — Frase picante em reprimenda.

**Lambrica** — Pessoa «intrometida».

**Lambrisca** — Rapariga leviana.

**Lambuzada** — Refeição mal cozinhada.

**Lambuzado** — Com o fato sujo com restos de comida.

**Lambuzar** — Sujar.

**Lâmina** — Estampa ou gravura encaixada e com vidro.

**Lampas** — Vid. «Bentas».

**Lampeiro** — Chocarreiro. Portador de novidades. Agressivo.

**Lampo** — Antes do tempo. Precoces. Temporão.

**Lançar** — Vomitar.

**Lanço (da levada)** — Divisão ou ramal do caudal para a irrigação em mais dum lugar.

**Lanzinha** — Rapaz desobediente e leviano.

**Laparinho** — Coelho.

**Lapeira** — Faca destinada à apanha das lapas e outros moluscos.

**Lapeiro** — O que apanha lapas. Habitante da freguesia de S. Gonçalo.

**Lapinha** — Presépio do Natal.

**Largueiro** — Flatulento.

**Larica** — Fome. «Semilha» miúda.

**Lavadeira** — A mulher que se ocupa em lavar as roupas brancas nas levadas e ribeiras.

**Lava-mãos** — Lavatório.

**Laúdo** — Lanzudo.

**Laurear** — Passear. Distrair-se.

**Lazeira** — Miséria. Pobreza. Indolência. Sem pressa.

**Lebrina** (De neblina) — Tempo com nevoeiro e ligeiros orvalhos.

**Lepra** — Demónio. Causa nociva. Indivíduo de má nota.

**Lesmado** — Manchado como os vestígios da lesma.

**Leste** — Vento, por vezes violento, que sopra dos lados da costa africana com grande aumento da temperatura e da secura atmosférica. Siroco.

**Leslia** — Vid, «Leste».

**Letrado** — Advogado.

**Letria** — Aletria.

**Levada** — Aqueduto que conduz a água para a irrigação.

**Levadage** —Tributo ou pensão que os heréus dão para as despesas da conservação das levadas.

**Levadeiro** — O que distribui as águas de irrigação.

**Lézero** — Semi-paralítico.

**Liberação** — Desembaraço. Resolução.

**Linguarada** — Falas repetidas e apressadas entre várias pessoas.

**Linhaça** — Papa da semente do linho usada como medicamento.

**Linhage** — Tecido grosso de linho ou algodão fabricado nos teares domésticos.

**Linheira** — Pequena corda ou baraço.

**Linho** — Ninho. (corr.).

**Lira** — Cogumelos ou espécie de alforra que se forma à tona do vinho novo encascado.

**Liso** — Correcto. Justo. Lícito. Honesto. Sem saliências na superfície.

**Listrado** — Listado.

**Lítego** — Sem mistura. Genuíno, legal. Peso ou medida exactos.

**Livel** — Nível. (Corr.).

**Lixar** — Prejudicar.

**Lobo** — Quisto ou excrescência sub-cutânea endurecida.

**Lobinho** — Pequeno quisto sebáceo.

**Lodo** — Limo.

**Lomba** — Encosta.

**Lombada** — Encosta grande.

**Lombo** — Encosta ou vertente de terrenos elevados. É muito-usado toponimicamentei Lombo de...

**Longueira** — Termo usado para designar uma faixa comprida de terreno.

**Lorde** — Indivíduo bem trajado e aprumado.

**Lordear** — Imitar ou fazer de «Lorde».

**Lucas (fazer-se)** — Não dar ouvidos.

**Lufa** — Intrujão. Trapaceiro.

**Lume** — Caixa de fósforos.

**Lúzio** — Vista. Golpe de vista.

**Luzir** — Despontar da manhã.



# M

**Maçaroca** — Linhas ou fios embaraçados ou enovelados.

**Macha-fêmea** — Hermafrodita.

**Machetada** — Toque com «machete» e outros instrumentos de corda.

**Machiqueiro** — Habitante da freguesia de Machico.

**Machiquense** — Vid. «Machiqueiro».

**Machorrão** — Mulher com modos de macho.

**Madre (Levadas)** — Lugar onde convergem ou nascem as águas que abastecem os aquedutos\* Os próprios aquedutos. As paredes das levadas.

**Maduro** — Pessoa vagarosa nos seus movimentos e nos. seus actos.

**Mãezana** — Vaca que tem crias.

**Mainel** — Parede que forma o aqueduto das levadas acima do solo adjacente.

**Malaco** — Mal. Doente.

**Mala-feita** — Insulto. Prejuízo. Dano.

**Malandriar** — De «Malandro».

**Malandro** — Mandrião.

**Malcatrepes** — Pessoa que não merece crédito.

**Malcriação** — Má criação (corr.).

**Malha** — Sova, bater em alguém.

**Malina** — Estado grave de doença e com febre.

**Mamarracho** — Causa disforme e mal apresentada.

**Mamolhão** — Pequena distensão na pele causada por pancada.

**Manata** — Vadio. Rapaz sem ocupação.

**Mancheia** — Mão-cheia.

**Manchocar** — Enchocar. Embaraçar. Enovelar.

**Mandalife** — Pequeno recado ou «mandado».

**Mandinga** — Falsidade. Deslealdade. Manha.

**Maneira** — Abertura nos vestidos das mulheres comunicando com uma algibeira interna.

**Maneja** — (Do inglês «manager»). Pessoa com superintendência em algum serviço.

**Manente** — Apreensivo. Muito preocupado.

**Mangação** — Acto de escárnio e de troça por palavras ou gestos.

**Mangalhi** — Indivíduo magro e muito alto. Objecto maior que o natural. Disforme.

**Mangarrear** — Pouco diligente no trabalho.

**Mangenta** — Cor vermelha e arroxeadada.

**Mangra** — Nome popular dado ao «Oidium Tuckeri», doença da vinha combatida pela sulfuração.

**Manguito** — Certo movimento obsceno com os braços. Termo chulo.

**Mania!** — Com sinais de mania.

**Maniato** — Que sofre de manias.

**Manica** — Pequena cavala.

**Manigância** — Traficância. Trapaça.

**Manim** — Manuel. Dinheiro.

**Manono** — Sem actividade. «Molancão».

**Manta** — Ave de rapina. Rego largo para a cultura de certas plantas.

**Mantéu** — Manto. Capucho. Touca. Lenço na cabeça.

**Mantigueiro** — Falador. Adulador.

**Mãozada** — Acto de dar a mão. Mão-cheia.

**Marafuge** — Certo tecido manufacturado com lã nos teares madeirenses.

**Marangóia** — Mar ligeiramente agitado. Ataque de doença.

**Marangono** — Calaceiro.

**Maranho** — Molho. Troca. Volume com troços de várias plantas.

**Marau** — Esperto. Ladino. Coelho.

**Maricas** — Mulherengo. Pouco viril.

**Maricotas** — Idem.

**Marmela** — Certa qualidade de pêra.

**Marmota** — Marmita.

**Marracho** — Indivíduo de maus instintos. Peixe (esqualo) muito temido pelos pescadores.

**Marufa-o** — Aguardente nova ao sair do alambique. Bebida alcoólica.

**Marulhar** — De «marulho».

**Marulho** — Brando movimento da onda marítima junto à costa.

**Mascavado** — Da cor do açúcar mascavo.

**Mascavar** — Dar a cor do mascavo.

**Massa, Massinha** — Dinheiro.

**Massapez** — Terreno argilhosoe resistente, dando trabalho a sua cultura. Vid. «Terreno» («E.

Mad.»).

**Mastrunço** — Pessoa que se apresenta mal no vestuário. Coisa mal ajeitada.

**Matagueira** — Matagal. Lixo. Restos de...

**Matina** — Refeição matutina.

**Matinada** — Ruído. Barulho. Grande falatório.

**Matracada** — Ruído. Barulho. Som incómodo e repetido.

**Matriculada** — Mulher de má conduta.

**Maúça** — Maunça. Molho.

**Máxima** — Grande preocupação. Mania.

**Máximo** — Apreensivo. Muito preocupado.

**Mazarulho** — Pequeno volume com objectos mal acondicionados. Excrescências de certas cousas.

**Meeiro** — Colono que cultivava terras alheias com direito a metade da produção.

**Meia-volta** — Baile peculiar da ilha do Porto Santo.

**Melgince** — Vid. «Melgueiro».

**Melgueiro** — De maneiras delicadas. Adulador. Fingido. Afectado.

**Melica** — Bebida preparada com álcool e mel de abelhas.

**Melro** — Pássaro.

- Melroeira** — Coisa insignificante e de pouca importância,
- Mendinha** — Costela. Aduela.
- Mexida** — Mistura de diversas coisas.
- Mexilhão** — Que mexe em tudo.
- Mijão** — Medroso.
- Mijoca**— Bebida ordinária.
- Milhana** — Farinha de milho cozido.
- Milho** — Farinha de milho.
- Mina** — Minai. Abundância. Riqueza.
- Minadeiro** — Pequeno jacto ou traço de água, vertendo da rocha.
- Minadoiro** — Idem.
- Mineiro** — Idem.
- Minga** — Míngua.
- Miolo** — Juízo. Inteligência.
- Mirela** — Vesgo. Estrábico.
- Mirone** — Que mira. Olhar com intenção maliciosa.
- Mistifório** — Misturas de coisas diferentes.

**Miudechinho** — Extremamente miúdo.

**Miudezas** — Restos de pequenas coisas.

**Mocar** — Ficar surdo.

**Modilhos** — Esgares. Trejeitos.

**Moira** — Sal destinado à salga.

**Mojo** — Amujo. As tetas das vacas repletas de leite.

**Molancão** — Vid. «Molencão».

**Molar** — Fruto com o caroço de fácil extracção.

**Moledo** — Pedra grande ou pedaço de rocha.

**Moleira** — Crânio.

**Moleirinha** — Crânio das crianças sem cabelo.

**Molencão** — Vid. «Molenco».

**Molenco** — Mole. Indolente.

**Moleza (Um)** — Pessoa muito indolente.

**Molheilha** — Espécie de almofada que se coloca no car-rolo ou na nuca para facilitar o transporte feito às costas.

**Monaca** — Mulher muito gorda.

**Monengo** — Sobre-si. Sem actividade.

**Monim** (Do inglês «money») — Dinheiro.

**Monfilhão** — Molho. Coisas mal amontoadas.

**Moquenco** — Que ouve pouco ou finge não ouvir.

**Morrão** — Parte ou extremidade carbonizada de várias coisas. Doença que afecta o grão do trigo e de outros cereais.

**Morrinha** — Pessoa doente. Doença leve.

**Moscardo** — Murro. Soco. Picada de mosca.

**Mucelas** — Espécie de chouriço preparado com sangue de porco.

**Muda** — Certos períodos de tempo na vida e crescimento dos animais.

**Mundana** — Mulher de má nota.

**Murzelas** — Vid. «Mucelas».

**Musanga** — Rapé.



# N

**Nabiça** — Pequeno nabo.

**Madechinha** — Vid. «Nadinha».

**Nadinha** — Pequeno espaço de tempo.

**Nado** — Nascida, falando especialmente de plantas.

**Naice** (Do inglês «nice») — Bom.

**Naifada** — Navalhada. Ferimento com uma faca de ponta.

**Nascida** — Pequena excrescência cutânea.

**Nateiro** — Lama nas terras após a irrigação, no Porto Santo.

**Natura** — Natureza. Corpo humano.

**Neve** — Granizo.

**Ninguém (um)** — Pessoa sem importância.

**Niques** — Nicles.

**Nogueiro** — Com muitos nós.

**Nojência** — Coisa imunda e repugnante.

**Nona** — Anona.

**Norça** — Planta indígena pouco cultivada com tubérculos semelhantes aos do inhame e usada na alimentação.

**Norteiro** — Habitante da parte setentrional da ilha.

**Noruega** — Tempo com chuva e vento.

**Notar** — Escrever ou ditar uma carta.

**Noveiro** — Que dá novidades. Intrrometido.

**Novelos** — Hortênsias.

**Novidade** — Produção ou frutos das plantas ou árvores.

**Nozeira** — Nogueira.

**Noxeiro** — Com muitos nós. Nodoso.

**Nozelho** — Ramo de árvore ou haste de planta com muitos nós ou frutos.

**Nuncas** — Nunca. Jamais.

**Nunes** — ímpar. Não par.

# O

**Obrar** — Defecar.

**Oca** — Ocre.

**Oitavas** — A primeira e a segunda oitava do Natal.

**Olá, Olé** — Palavras de amável saudação.

**Oleento** — Oleoso.

**Olhado** — Mau olhar que se atribui a certas pessoas com efeito prejudicial.

**Olheirento** — Que tem olheiras. Entumecimento nas pálpebras.

**Olheiro** — Pequena vertente de água. Vigia.

**Olreite** (Do inglês «Ali right») — Muito bem. Aprovado.

**Ondeado** — Objecto com laivos de cor semelhantes à cor predominante.

**Operação** — Intervenção cirúrgica.

**Operar** — Praticar intervenção cirúrgica.

**Opinioso** — Inflexível na sua opinião.

**Ovisto** (Particípio) — Ouvido.

# P

**Pá** — Omoplata. Espádua.

**Pachola** — O que profere dichotes ou palavras chulas e de zombaria.

**Pacholar** — De «Pachola».

**Paciências** — Pequenos confeites.

**Paimar** — Pasmar. Morrer, falando de animais. «Azougar».

**Paisana** — Pai de certos animais, especialmente os bovinos e porcinos.

**Pala** — Certos pedaços de tecido na confecção de algumas peças de vestuário.

**Palanca** — Trave de madeira, que serve de alavanca em vários usos. Estaca.

**Palavras** — Termos chulos ou obscenos.

**Paleio** — Pequena conversa.

**Palheirada** — Causa de somenas importância ou versada com desconhecimento do assunto.

**Palheirinho** — Vid. «Palheiro».

**Palheiro** (Galo) — Galináceo especial de pequeno tamanho. Curral. Estábulo. Pequena e modesta habitação. Depósito de coisas agrícolas.

**Palhetes** — Fósforos.

**Palhosca** — Palheiro. Casa modesta de habitação coberta com colmo.

**Palitos** — Fósforos. Pessoa ou coisa muito delgada.

**Palmito** — Ramo especialmente preparado e benzido no domingo de Ramos ou das Palmas.

**Pampulhão** — Pancada. Empurrão.

**Panasco** — Ervas ou plantas rasteiras.

**Pancaço** — Pancadaria.

**Pancadório** — Telhudo. Amalucado.

**Pancume** — Vid. «Pancaço».

**Pandeira** — Sobrecasaca comprida.

**Pandeiro** — Ventre. Barriga.

**Pandulho** — Vid. «Bandulho».

**Panga** — Pequena dívida.

**Pangaio** — Pessoa alta e esguia.

**Pangueiro** — De «Panga».

**Panquiço** — Vid. «Pancume».

**Papada** (De porco) — Barbela ou saliência adiposa pendente do pescoço do porco.

**Papar** — Doce. Pequeno confeito.

**Papassal** — Lugar encharcado e pouco limpo.

**Papassento** — Substância pouco consistente, semelhando a papa.

**Parafitas ou Esparafilas (às)** — Às carreiras.

**Paral** — Traves de madeira que servem no varar dos barcos.

**Pargueiro** — Natural da freguesia da Ponta do Pargo.

**Parlanda** — Conversa inútil e pouco sincera.

**Parreca** — Paróquia.

**Partida** — Acto ofensivo ou prejudicial.

**Partidista** — O que compra diversas porções de vinho para as trespassar aos negociantes desse género.

**Passarinha** — Baço dos animais.

**Pastinha** — Planta que cobre os tanques.

**Patachada** — Frase indecente e ofensiva proferida com raiva.

**Patacoada** — Ruído produzido pelo piso apressado dos calçados. Falatório. Gabo.

**Patagarro** — Ave de rapina. Pessoa de mau agouro.

**Patamal** — Pessoa muito estúpida. Bruto. Muito ignorante.

**Patinhar** — Pôr os pés sobre certos objectos.

**Patudo** — Uma das espécies de atum pescado na Madeira.

**Pauleiro** — Habitante do Paul do Mar.

**Paulifos** — Fósforos.

**Paveia** — Mão de plantas e de cereais antes da debulha.

**Pazes** — Paz. Sossego.

**Peado** — Dificuldade de andar por doença num pé nos animais.

**Pear** — Dificultar o andar de certos animais com entraves nos pés.

**Peça** — Estampido produzido pela denotação duma peça.

**Pecante** — Que caiu frequentemente nas mesmas faltas.

**Pecar** — Diz-se do vegetal que perde o seu viço e se definha.

**Pecomeu** — Pigmeu (corr.).

**Pedra-mole** — Pedra empregada em construções.

**Pega** — Desavença. Briga.

**Pegadela** — Pequeno rasgão no vestuário.

**Pegajento** — Que pega, que adere. Pessoa importuna.

**Pegar** — Contender. Provocar.

**Peguilhento** — Impertinente. Que põe defeitos em tudo.

**Peideira** — Embriagues.

**Peito** — Parte anterior do tórax.

**Pejo** — Ligeiro entumecimento na pele.

**Pelhancas** — Homem ou animal muito magro. Muito pobre. Escanzelado.

**Pélias** — O que tem de arcar com a maior despesa. O responsável.

**Peliça** — Certa qualidade de cabedal.

**Pelotes** — Em pêlo. Nu.

**Pena** — Medida de água equivalente à quantidade precisa para encher um vaso de litro no espaço de um minuto, ou seja cerca de três quartilhos.

**Pencão** — Nariz grande.

**Pencudo** — Que tem nariz grande.

**Pendão**— Flor de trigo.

**Peneira** — Fome.

**Peneireiro** — Ave de rapina.



**Peneiro, Peneirinho** — Aparelho de pesca. Ligeiro orvalho.

**Penso** — Juízo. Bom senso.

**Pente** — Região pudibunda da mulher.

**Penuge** — Penas das aves em crescimento.

**Pera** — Pequena barba rio mento ou maxilar inferior.

**Perção** — Aborto. Percalço (corr.),

**Perdinal** — Esbanjador. Sem espírito de economia,

**Pergana** — Impertinente. Importuno. Perseguidor.

**Perganar** — De «Pergana».

**Permanecer ou Premanecer** — Crescer. Desenvolver-se.

**Pernil** — Extremo do fundo dum saco.

**Perua** — Embriagues. Bebedeira.

**Pesado** — Meio embriagado.

**Pescanço** — Namoro.

**Peso** — Medida de peso na venda de cebola, equivalente a 50 quilos.

**Pesquito** — Pescador. Natural da freguesia de Câmara de Lobos.

**Pessegote** — Rapaz bem parecido.

**Peste** — Mau cheiro.

**Petingada** — Conversa ou palavriado repetido ou importuno.

**Pexio** — Grande abundância de peixe na pesca.

**Pexume** — Idem.

**Pia** — Vasilha de pedra porosa para filtrar a água.

**Pianola** — Piano de inferior qualidade.

**Piar** — Som emitido por certas aves.

**Picada** — Dor intensa e localizada.

**Picado** — Com vestígios de varíola no rosto.

**Picaria** — Trabalho violento. Insistência em certos actos. Perseguição. Admoestação frequente e importuna.

**Pico** — Cousas amontoadas.

**Pieira** — Dificuldade na respiração por incómodo nos brônquios.

**Pifão** — Bebedeira.

**Pife** — Flauta. Pífaru.

**Pilado** (Trigo, cevada) — Esterçoado.

**Pilha** — Diz-se das substâncias muito salgadas.

**Pilriteiro** — Arbusto espinoso.

**Pilrito** — Fruto do pilriteiro.

**Pindérico** — Pelintra. Objecto de pouca valia ou em mau estado.

**Pineca, Pinoça** — Galinha pequena e em crescimento.

**Pirtéu, Pineco** — Frango ou pequeno galináceo.

**Pinga** — Embriagues.

**Pinguinhas** — Que bebe amiudadas vezes.

**Pinheira** — Pinheiro manso.

**Piorno (Planta)** — Coisa muito amargosa.

**Pipi** — Urina das crianças.

**Piquetes** — Pequenas dívidas.

**Pirralho** — Criança de pouca idade. Objecto pequeno.

**Pisado** — Meio esmagado (trigo, cevada).

**Pisão** — Pedra escavada em que se esmagam cereais e outros produtos para a alimentação.

**Pisar** — Esmagar. Partir em pequenos fragmentos.

**Pisar-se** — Ferir-se. Magoar-se.

**Pitafe (Bitafe)** — Mania.

**Piteira** — Bebedeira.

**Piteireiro** — De «Piteira».

**Piteiro** — Idem.

**Placa** — Placa. Plátano.

**Podengo** —Indivíduo velho e enfraquecido.

**Pófia** — Vaidoso. Atrevido.

**Poia** — Excremento. Fezes.

**Poio** — Pequeno trato de terreno.

**Poita** — Ancora de pequenos barcos.

**Polca** — Casaco de mulher.

**Polmão** — Abcesso. Tumor. Antraz. Carbúnculo.

**Pombinha** — Pénis das crianças.

**Poncha** — Bebida preparada com água, aguardente, açúcar e limão.

**Pontada** — Dor aguda.

**Pontassolense** — Natural da Ponta do Sol.

**Porca** — Mulher de má nota.

**Porrada** — Pancada com a mão ou pau. Acto de bater.

**Porreiro** — Contente. Satisfeito.

**Portacruzense** — Natural da freguesia do Porto da Cruz.

**Portossantense** — Habitante da Ilha do Porto Santo.

**Posporrência** — Vaidade. Atrevimento. Embófia.

**Postura** — Choco ou incubação dos galináceos.

**Pote** — Estúpido. Ignorante.

**Potra** — Algibeira comprida. Aljava.

**Povio** — Ajuntamento de gente.

**Praguento** — Que pragueja muito.

**Praimática** — Delicadeza. Política. Prática. Homilia.

**Precipício** — Despenhadeiro. Terreno aprumado. Provocador. Tentador.

**Precipitador** — De «Precipitar».

**Precipitar** — Provocar. De «Precipício».

**Pregador** — Almofada em que se enfiam e guardam os alfinetes.

**Prego, Prego do mar, Pélago** — Fundo do mar.

**Presas** — A formação do composto de areia, cal e água para construções.

**Presuntada** — Aperto de mão. Mãozada.

**Presuntadela** — Idem.

**Prima** — Uma das cordas da viola.

**Profeta** — Natural e habitante do Porto Santo.

**Promenecer** — Crescer e desenvolver das plantas.

**Proposto** — Empregado superior que serve de chefe.

**Pucra** — Vasilha de barro.

**Pudim** — Doce especial servido na sobremesa.

**Pudineira** — De «Pudim». Pequena terrina.

**Punhada** — Pancada com a mão fechada. Soco.

**Punho** — Colarinho.

**Pupu** — Excremento das crianças.

**Purgar** — Ferimento que expele pus.

**Puxadeira** — Presilha no vestuário.

**Puxete** — Prisão. Presilha no vestuário.

**Puxos** — Movimento incómodo do recto e ânus em certas dejectões.

# Q

**Quebrada** — Desabamento ou queda de terreno devido à acção das chuvas.

**Quebradura** — Vid. «Arretura». Hérnia.

**Queijo** — Chapéu duro.

**Queima** — Ramos secos de urze e de outras árvores para alimentar o fogo nos fornos no cozimento do pão.

**Queimado** — Mal visto. Desconsiderado.

**Queixada** — Cara, face, rosto.

**Questã** — Discussão acalorada ou com palavras ofensivas.

**Quimerento** — Exigente. Caprichoso. Difícil de contentar.

**Quinar** — Preguear, Dar-se mal.

**Quinchoso** — Queixoso. Impertinente.

**Quinta** — Casa de moradia rodeada de jardim e arvoredo e geralmente circundada por muros, constituindo muitas vezes residências aparatosas.

**Quintarola** — Pequena «Quinta».

**Quiosque** — Recanto.

**Quitar** — Proibir. Impedir. Obstar.

# R

**Rabaçaria** — Furto de pequenas coisas.

**Rabalhusco** — Pouco amável. Desabrido no trato.

**Rabanada** — Voltar as costas.

**Rabiçar** — Vomitar (dos animais).

**Rabichol** — Parte posterior do abdómen. Nádegas. Trazeiras.

**Rabil** — Uma das espécies mais comum do atum pescado na Madeira.

**Rabuçar** — Vid. «Rabiçar».

**Rabuço, a** — Vômito de animal.

**Racha** — Fenda. Acha de lenha.

**Rachado** — Vid. «Demerarista»,

**Rajão** — Instrumento musical de cordas.

**Ralhada** — Falatório. Conversa em voz alta.



**Rama** — Batateira (Batata doce).

**Rambóia** — Pândega. Divertimento.

**Ramela** — Coisa muito pequena. Resto.

**Ramelica** — Com doença nas pálpebras. De pequena estatura.

**Ramelice** — De «Ramela».

**Rancho** — Grupo de operários que, no Ilhéu de Baixo, Ilha do Porto Santo, faz a extracção da pedra calcárea que abastece a Madeira.

**Ranheira** — Defluxo nasal.

**Rapadura** — Restos endurecidos no fabrico do açúcar.

**Rapilha** — Tipo andrajoso, miserável. Vagabundo.

**Raposado** — Certa qualidade de cabedal.

**Rascas** — Biscoitos.

**Raspanso** — Advertência. Censura.

**Rasteira** — Armadilha. Embuscada. Deslealdade.

**Ratado** — Com vestígios de varíola. «Picado»,

**Ratão** — Pessoa tida em pouca consideração.

**Ratona** — Coisa de pouco valor.

**Ratono** — Pobre e sem cotação social. Ridículo.

**Rebendita** — Acção de contrariar. Revindicta (corr.).

**Rebotalho** — Restos insignificantes ou desprezíveis.

**Recendência ou Rescendência** — Restos. Vestígios.

**Rechinchar** — Comer com apetite.

**Recoesta** — Orquestra (corr.).

**Redadeiro** — Derradeiro (corr.).

**Rede** — Mochila. Aparelho de pesca.

**Refegão** — Golpe de vento inesperado e violento.

**Refilho** — Rebento das plantas.

**Refundiar** — Mexer até o fundo. Procurar minuciosamente.

**Reina** — Raiva. Zanga.

**Reinaço** — De «Reina».

**Reinar** — De «Reina». Encolerizar-se.

**Reinchar** — Rir.

**Reinol** — Que facilmente se zanga.

**Relampada** — Pancada. Sopapo. Bofetada.

**Relinga** — Pequena zanga ou desavença.

**Relingar** — De «Relinga».

**Remedeio** — De «remediar». Servir, à falta de melhor.

**Rendido** — Fendido.

**Renegado** — Desesperado. Encolerizado.

**Rengaço** — Renda em bordados. Renda pouco apreciada.

**Renhim e Renhinha** — Pessoa muito impertinente.

**Renhir** — Zangar-se.

**Rente** — Ajustado. Aproximado.

**Repontão** — Que tem sempre resposta pronta.

**Reportado** — Que goza de bom crédito.

**Reposta** — Resposta (corr.).

**Repostada** — De «Repostar».

**Repostar** — Retorquir ou responder com palavras inconvenientes.

**Resonda** — Repreensão áspera e ofensiva.

**Resondar** — Ofender asperamente por palavras. De «Resonda».

**Resondatório** — Grande «Resonda».

**Respingar** — Vid, «Repostar».

**Respingo** — Pequeno jacto de líquido.

**Respinguento** — Que a tudo responde e que nada satisfaz.

**Respo** — Dejectos.

**Ressonar** — Respirar com ruído durante o sono.

**Restil** ou **Restilho** — Álcool quando sai do alambique ou destilaria.

**Restilhar** — Acto de «fabricar» o álcool.

**Restuir** — Restituir (corr.).

**Retaços** — (Retraços). Cortado em pequenos pedaços. Restos.

**Retulinhado** — Bordado mal feito.

**Reveno** — Reverendo. Clérigo.

**Reverso** — Reverso. Pessoa de má índole.

**Ribeirabravense** — Habitante da freguesia da Ribeira Brava.

**Riçar** — Puxar e apertar.

**Ricularia** — Ridicuiaria (corr.).

**Ridículo** — Mesquinho. Avarento.

**Rigetes** — Jarretes do porco.

**Rijeira** — Suspensório. Presilha no vestuário.

**Rijo (de)** — Falar alto.

**Rinchar, ada, ão** — Rir ruidosa e prolongadamente.

**Ringer** — Ranger (corr.).

**Risco** — Desenho de bordados.

**Rizes** — Rins,

**Rochinha** — Principal ornamento do presépio ou «Lapinha».

**Roez, Roeza** — Sensação de fome.

**Rompão** — Cravos da ferradura.

**Roncar** — Farejar, pairando ou rondando.

**Roncolho** — Com a voz enrouquecida e cavernosa.

**Rosca** — Pão com forma contorcida. Armadilha.

**Rosnar** — Resmungar. Murmurar.

**Rotechoques** — «Arrotos chocos» nas rouquidões e com a voz velada.

**Ruama** — Peixe miúdo, como chicharros, cavalas, etc.

**Russiano** — Russo.

# S

**Sabão e Saboeira** — Repreensão. Censura.

**Sabido** — Esperto. Ladino. Perspicaz.

**Sabonete** — Pequeno pedaço de sabão odorífero. Censura. Repreensão.

**Sabugar** — Cortar rente as plantas e os chifres dos animais.

**Sabugo** — A parte muito terna e pouco endurecida da haste ou caule de certas plantas.

**Saca** — Pessoa gorda e mal ajeitada.

**Sacadas** — Paredes de torrões de argila feitas nas margens das levadas, fazendo desviar furtivamente as águas para outros pontos. Varanda.

**Sacadura** — Acumulação de sacas cheias ou vazias.

**Safado (um)** — Indivíduo de mau procedimento.

**Safanão** — Pequena pancada com a mão.

**Safanhão** — Comilão. Esgalgado.

**Sainete** — Tabefe. Taponá.

**Saipo** — Doença na boca das crianças (na mucosa). Farfalho.

**Salão** — Terreno avermelhado.

**Saltar** — Desembarcar.

**Salto** — Pequeno tacão do calçado.

**Saluçar** — Chorar convulsivamente. Soluçar (corr.).

**Samusca, ar** — Chamuscar (corr.).

**Sangria** — Refrigerante preparado com vinho tinto, açúcar e limão.

**Santacruzense** — Habitante da freguesia de Santa Cruz.

**Santaneiro** — Habitante da freguesia de Santana.

**Santanense** — Idem.

**Sapos** — Inflamação na boca das crianças.

**Sarafim** — Criança que morreu antes de ser baptizada.

**Sarilho** — Enredos. Mexericos.

**Sarimba ou Sarumba** — Traços ou agulhas dos ramos de pinheiro.

**Sarnica** — Pequena erupção na pele.

**Sarrado** — Vid. «Cerrado».

- Sarrazina** — Impertinente. Insofrido. Que nada o satisfaz.
- Sarrilho** — Coluna vertebral. Costas e aduelas.
- Saruga** — Ramos ou agulhas dos pinheiros. O mesmo que «Sarimba». Vid. «Saruma».
- Saruma** — Idem.
- Secarrão** — Pessoa muito magra.
- Seco** — Magro.
- Secreta** — Latrina.
- Secume** — Seca. Estiagem.
- Seirão** — Mulher de má vida.
- Seixaleiro** — Habitante da freguesia do Seixal.
- Seixalense** — Idem.
- Semessê** (melhor **Cemessê**) — Vocemecê.
- Semilha** — Batata, com exclusão da batata doce. Pancada com a mão no tronco.
- Semilheira** — Planta da «semilha».
- Senhorio** — Proprietário das terras cultivadas por colonos e meeiros.
- Sentido** — Juízo. Pensamento.
- Sapiaturo** — Chapéu alto.



**Sepio** — Idem.

**Serafim** — O mesmo que «Sarafim».

**Sereia** — Cavala seca ao sol.

**Serenar** — Cair sereno.

**Sereno** — Condensação do vapor de água sem chuva.

**Serguilha** — Vid. «Marafuge».

**Seringão** — Maçador. Importuno.

**Serinha** — Pomba pequena ou recém-nascida.

**Serol** —

**Serventia** — Ânus. Recto.

**Séstemo** — Teimoso. Muito aferrado à sua opinião.

**Simple** — Com pouco sal. Insosso. Sem gosto.

**Sinagogas** — Esgares. Modilhos. Sinais.

**Sinalefas** — Idem.

**Sinape** — Pequeno copo de bebida alcoólica.

**Sinas** — Juízo. (Estar nas suas...).

**Sisma** — Cisma. Teima. Mania.

**Sismar** — Cismar. Ficar triste e apreensivo.

**Soalheira** — Com muito sol e calor.

**Sobressi** — Indeciso. Sem iniciativa. Um pouco delirante na fala e nos movimentos.

**Sogra** — Espécie de almofada posta na cabeça para os carretos.

**Sola** — Planta do pé.

**Solapa** — Idem.

**Sornice** — Vagareza. Indolência. Moleza.

**Soventice** — Pouca limpeza. Pouco asseio.

**Sovento** — O que é pouco limpo e asseado.

**Súbito (de)** — Causa inesperada. Repentinamente.

**Sujeito** — Obediente. Submisso.

**Sumítego ou Somítico** — Lugar oculto. Indivíduo muito magro. Fona. Mesquinho.

**Surra** — Tropa. Descompostura. Acto de bater.

# T

**Tabaibas** — Orelhas grandes.

**Tabonês** — Indivíduo forte e robusto.

**Tabordelho** — Doença febril nas crianças.

**Tabuíscas** — Finório.

**Tabuleiro** — Pequeno trato do terreno na sequência de outros em sentido ascendente ou descendente.

**Tachada** — Bebedeira.

**Tachar-se** — Embriagar-se.

**Tacho** — Vasilha de folha-de-flandres de dimensões variáveis, usada na preparação culinária das refeições.

**Taganir** — Tremer com frio. Tiritar.

**Taipiço** — Persiana.

**Talha** — 56 achas ou paus de lenha.

**Talhar, Talhado** — Coagular. Congelar. Endurecer.

**Talisca** — Lasca. Estilhaço.

**Talo** — Veio ou parte engrossada das folhas de certas plantas e especialmente do inhame.

**Tampos** — Esterno. Peito.

**Tartarifa** — «Boganga». Moganga.

**Tapadoira** — Tampa de diversas cousas.

**Tapassol** — Persiana.

**Tapesca** — Tampa. Rolha. Batoque.

**Tardoz** — Nádegas. Trazeiras. Pedra bruta nas paredes.

**Tarraço** — Alcoólico inveterado. Dado à embriagues.

**Tarrafa** — Certa qualidade de renda no «crochet».

**Tarreque** — («Vade retro»). Interjeição.

**Tarugo** — Pessoa grosseira e mal ajeitada. Coisa maior do que o ordinário.

**Tasquinhar** — Atravessar lugares lamacentos. Pisar. Esmagar.

**Talo** — Dificuldade em falar. Algo tartamudo.

**Teage** — Membrana que envolve o intestino do porco.

**Telingada** — Som produzido por metais que se chocam.

**Telingar** — Fazer «telingada».

**Temido** — Grande. Desproporcionado.

**Temperalho** — Peça de carne de porco adiposa que se mergulha na panela para condimentar a refeição que está a cozer ao lume.

**Tenda** — Oficina.

**Tentaréu ou atentaréu** — Que atenta. Que provoca.

Que incomoda.

**Teoria** — Sabedoria. Cultura de espírito.

**Terno** — Um copo de vinho equivalente à terça parte duma garrafa de 0,7 l.

**Terral** — Contribuição dos «heréus» das levadas para as despesas na conservação das mesmas.

**Terrio** — Muito terreno para as culturas agrícolas.

**Tertilheiro** — Com modos fingidos para agradar.

**Tesouras** — Traves de madeira em que assentam as armações dos tectos das casas. Asnas.

**Testemunhadeiro, a** — O que levanta «testemunhos».

**Testemunho** — Aleivosia. Afirmção falsa.

**Texto** — Cheio. Preenchido. «Atestado».

**Tiazinha** — Mulher do campo.

**Tijolo** — Peça de barro ou argila destinado à limpeza de alguns metais de uso doméstico.

**Timbre** — Má tendência. Génio violento.

**Tinor, Teor** — Seguido. Sem interrupção.

**Tintenegro** — Toutinegra.

**Tocado** — Ligeiramente embriagado.

**Toitiço** — Carrolo.

**Tontalhão** — Pouco atilado.

**Topázio** — Copo grande. Copázio (corr.).

**Tornadoiro** — Os diversos pontos em que a água entra nas terras para o efeito da irrigação.

**Tornilha** — Que tem as pernas ou os pés tortos ou torcidos.

**Torno** — Batoque ou rolha de madeira para os orifícios que dão vazão à água dos poços e também o próprio orifício.

**Torta** — Prato feito com carne ou peixe e ovos.

**Touca** — Embriaguez.

**Trabuzana** — Pessoa sem importância e mal ajeitada.

**Tração** — Indivíduo maldoso e sem o menor crédito. Mulher de má nota.

**Tracis** — Traíçoeiro. Desleal.

**Tracista** — O mesmo que «Tracis».

- Trafulha** — Indivíduo sem crédito.
- Trambolho** — Coisa disforme. Estorvo.
- Trancas** — Os pés.
- Traqueiro** — Ânus. Recto (nas crianças).
- Traquejada** — Ruído forte. Barulho.
- Trastalhão** — Grande «Traste».
- Traste** — Indivíduo de mau índole ou mau procedimento.
- Trazeiro, a** — Nádegas. Ânus. Recto.
- Tredo** — Esperto. Activo. Ladino.
- Trejeito** — Cousa pequena. Certo movimento do corpo.
- Trepa** — Repreensão. Censura. Sova. Pancadas.
- Trépega** — Trabalho violento.
- Tresantonte** — O dia que precede o de anteontem.
- Trincadeira** — Embriaguez.
- Trincadela** — Aperto entre dois objectos. Aperto com traumatismo.
- Trincado** — Meio embriagado.
- Tripé-trape** — Forma imitando o estampido do foguete.

**Triponço** — Indivíduo de pouca cotação.

**Troca** — Molho. Maranhão.

**Troça** — Pândega. Vida airada.

**Troçada** — Bom. Excelente.

**Trocilhão** — Troço muito retorcido ou semelhante.

**Tromba** — Cara. Rosto. Tronco, Hospital de alienados.

**Trompicar** — Cair. Escorregar. Enganar-se.

**Trovoada** — Tempo tempestuoso com vento, raios e trovões.

**Trupezupe** — Trôpego. Indivíduo que se movimenta com dificuldade.

**Tufu** — Nádegas das crianças.



# U

**Ufa** — Com satisfação.

**Ular** — Latido prolongado do cão.

**Upar, ado** — Inchar. Aumentar. Entumescer,

**Urca** — Pessoa gorda.

**Useiro e vezeiro** — Habitado.

**Utro** — Região uterina. Madre. Útero.

**Uvisto** (particípio) — Ouvido.

# V

**Vagareza** — Lentidão. Pouca actividade.

**Vaginha ou Baginha** — Feijão e seu invólucro em meio crescimento.

**Váido** — Pouco ajuizado.

**Vaitarreque** — «Vade retro».

**Vanlage** — Excesso. Superioridade.

**Vapor** — Praga impetuosa.

**Vaqueira** — Qualidade de couve muito vulgar.

**Vaquetas** — Pernas delgadas.

**Vara-de-salto** — Aparelho de pesca.

**Variado** — Maníaco.

**Variar** — De «Vário».

**Vário** — Pouco ajuizado.

**Vaseirão** — Vid. «Vasola».

**Vasola, ão** — Mentiroso e exagerado.

**Vasolar** — De «Vasola».

**Vazar** — Defecar.

**Vazio** — Ilharga. Quadril. Região superior do baixo-ventre.

**Vedar** — Vasilha que contém o líquido sem qualquer derrame.

**Velhança** — Pessoa bastante velha.

**Velho, a** — Marido. Mulher.

**Velhote, a** — Velho.

**Venda** — mercearia.

**Vendeiro** — Merceeiro.

**Verdizela** — Rapaz magro e fraco.

**Verdugar** — Pregar os verdugos para o embuço.

**Verdugo** — Ripa estreita de madeira.

**Verduras** — Hortaliças.

**Verga** — Fio de metal.

**Vergalhada** — Pancada com pau ou vara.

**Vergonhas** — Partes pudendas de ambos os sexos.

**Véstia** — Colete. Jaleco. Casaco pequeno.

**Vestuário** — Guarda-fato. Guarda-roupa.

**Via** — Recto. Intestino grosso.

**Vidro** — Frasco.

**Vilão** — O habitante dos campos.

**Vinagreira** — Vasilha de madeira em que se guarda o vinagre.

**Vinhão** — Cousa óptima.

**Vinho** — Sercial. Boal. Malvasia. Tinto. Verdelho. Negra-mole. Carão-de-moça. Listrão. Barrete-de-padre. Terrantês. Moscatel. Ferral. Caninga (Cunningham).

**Vinhosca** — Vinho ordinário.

**Viceiro** — Certa qualidade de terreno.

**Virote** — Rapaz alto e magro.

**Visgo** — Borracha. Elástico.

**Voador** — Espécie de atum.

**Você** — Tratamento.

**Vomecê** — Idem.

# X

**Xarape** (interjeição) — Coragem!

**Xulipa** — Suor fétido.

# Z

**Zabumba** — Bombo.

**Zangalheiro** — Cousa mal segura e movediça.

**Zangarilha** — Indivíduo cujo modo de andar é como que desconjuntado.

**Zarabulhento** — Desordeiro. Bulhento.

**Zaralho** — Pouco apurado no vestuário e nos movimentos.

**Zimpla** — Pancada. Sopapo.

**Zinhabre** — Azinhavre (corr.).

**Zipla** — Erisipela. Constipação ligeira.

**Zoada** — Sons confusos ou ininteligíveis.

**Zongar** — Falar em voz baixa e pouco inteligível.

**Zongo** — Zangão.

**Zonzo** — Tonto. Perturbado.

Este livro acabou de se imprimir na Tipografia MADEIRA GRÁFICA, à Rua do Conselheiro, 49, aos 30 de Novembro de 1950.